

Edição de Hoje:
12 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUINTA-FEIRA
13 DE MARÇO
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N. 77

N.º 5.738.

RECUSA O PARTIDO COMUNISTA A PRESIDENCIA DA CAMARA MUNICIPAL

BOMBARDEADA CONCEPCION

AS 36 PASTAS DO ADEMAR

J. E. DE MACEDO SOARES

Telegramas de São Paulo informam que os técnicos encarregados de examinar o processo do sr. Ademar de Barros já concluíram o seu trabalho remetendo-o ao Procurador Judicial, que deverá emitir parecer encaminhando o processo à Interventoria. Todavia, servindo-nos de um índice geral dos documentos, podemos antecipar algum esclarecimento sobre o que se tem dito: o mais sério processo da história política de São Paulo — talvez nas suas consequências o mais perigoso da história política do Brasil.

Insistindo, quase isolados neste país bestificado por tantos anos de incontinente imoralismo nos seus negócios públicos, estamos cumprindo o primeiro dever da imprensa, que é o de dar a verdade. E tanto mais quanto estamos convencidos da extrema gravidade do fato de subir ao governo de um Estado como São Paulo, um homem acusado oficialmente de peculatório, amparado e apoiado no partido comunista russo, cujos objetivos de subversão social e política corrompem-se com o decidido antagonismo aos imperativos da nossa política americana. Não há dúvida nenhuma que a posse de Ademar, nos braços do comunismo moscovita, estará na estaca zero de um não muito extenso caminho de indizíveis sacrificios e sofrimentos para o povo brasileiro. Não muito extenso, porque a guerra civil nos aguarda na esquina. Não poderemos fugir à luta sangrenta em defesa das nossas velhas convicções políticas, nas nossas tradições, usos e costumes, das nossas relações e tendências no convívio internacional. Teremos que travar luta sangrenta contra um inimigo empreendedor, que já nos deu a amostra de seu pano e que foi entronizado num poderio político e material inigualável no país, graças à negligência e egoísmo dos gananciosos imediatistas, acostumados a brincar com fogo por estupidez.

Servindo-nos de um índice geral dos documentos constantes das 36 pastas do Ademar, podemos penetrar na orelha de seus segredos, preparando os leitores para melhor compreendê-los. Não devemos esquecer, que os recursos manejados pessoalmente por Ademar no governo, eram de duas classes distintas: os que provinham de verbas orçamentárias com destino certo, notadamente o expediente e a representação do palácio e os que eram interceptados abusivamente, que montaram acerca de vinte cinco milhões de cruzeiros, dos quais Ademar não prestou contas.

O mecanismo do emprego dos recursos legais, já temos explicado várias vezes, mas convém insistir. A verba de representação e expediente era entregue por duodécimos ao mordomo, quem fazia os gastos e os comprovava. Tais comprovantes, depois de aprovados as contas pelo interventor, ficavam em seu poder, seguindo para a Secretaria da Fazenda apenas o ofício com o despacho de aprovação.

Tal mecanismo nada tinha a ver com o emprego da vultosa receita clandestina, dinheiro vivo, procedente das multas dos bicheiros, de 30% da renda da Diretoria de Trânsito, de outras receitas da polícia e por último dinheiro ilegalmente retirado do Tesouro como os finais 1.500 contos em nacos de 500.

Entretanto, as 36 pastas de documentos do Ademar, que pretendem justificar o emprego dos recursos interceptados por sua ordem direta, na realidade contém os comprovantes das despesas normais do palácio, os nunesmos que já serviram à justificativa da mordomia, relativos às verbas de expediente e representação.

Supomos que será fácil à Procuradoria Judicial do Estado comprovar a nossa fundada suposição e, neste caso, tal prova envolverá a confissão do réu, sobre o crime de falsificação.

Vejam entre os documentos das 36 pastas alguns que se referem à família do sr. Getúlio Vargas, aos quais Ademar deve um bill de indenidade que durou mais de quatro anos. Ordem ao sr. Coriolano de Góis para entregar ao sr. general Pinto 20 contos de réis. Ora, o sr. Coriolano de Góis está vivo e são. Não lhe será difícil fazer um esforço de memória para situar esse dinheiro, verificando sua procedência e os caminhos burocráticos que tomou. Pagamentos relativos à senhora Alzira Vargas: conta 1:200\$000 de um coquetel que lhe foi oferecido numa casa de chá em São Paulo. Pagamento de um cavalo de 2:500\$000 que Ademar lhe ofereceu. O transporte de um cavalo do comandante



Gen. Morinigo

RENUNCIOU O GABINETE DA BELGICA

BRUXELAS, 12 (U.P.) — O primeiro ministro Camille Huysmans anunciou haver visitado o príncipe recente, a quem entregou o pedido de renúncia do gabinete, que foi aceito pelo regente. Camille declarou esperar que a crise ministerial termine breve, porém recusou-se a fazer outros comentários.

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA NA PRESIDÊNCIA DA UDN ELEIÇÃO AMANHÃ — SOLUÇÃO UNITÁRIA — APOIO UNÂNIME

Recibemos da Secretaria da UDN a seguinte nota oficial: "O sr. Otávio Mangabeira convoca todos os membros do Diretorio Nacional da UDN para uma reunião extraordinária, amanhã, 14, às 15 horas, no gabinete do líder da minoria no Palácio Tiradentes, a fim de proceder à eleição do novo presidente do partido, do secretário-geral e de dois membros da Comissão Executiva.

Para essa reunião, são convocados, ainda, todos os senadores e deputados presentes nesta capital.

Hoje, às 15 horas, na sede do partido, à av. Pres. Antônio Carlos, 207 — 11.º andar, realizou-se uma reunião da Comissão Executiva, que organizou, em definitivo, a ordem do dia da assembleia de dirigentes e de parlamentares, amanhã.

A proposta da eleição para a presidência da UDN, parece não haver dúvida que o nome do sr. José Américo de Almeida será consagrado, na reunião de amanhã.

Depois de lançadas as candidaturas dos srs. Virgílio de Melo Franco e Prado Kelly, as forças que as apoiaram julgaram de melhor acerto o caminho de uma solução unitária, impondo-se, de logo e novamente, a figura do sr. José Américo como a única em condições de estabelecer o denomi-

Ernani Peixoto custou 300\$000 a mordomia do Palácio. Duas parcelas de 10 e 20 contos foram entregues à sra. Darcy Vargas para suas obras de caridade e 305 contos foram pagos ao editor da "Nova Política do Brasil", o que, chegando ao conhecimento do ditador, deu lugar a um telegrama-circular a todos os interventores, proibindo a compra de exemplares da obra com dinheiros dos res-

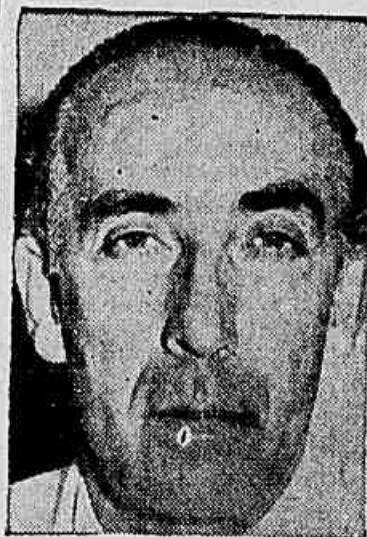
AVIÕES GOVERNISTAS ATACAM

ASSUNÇÃO, Paraguai, 12 (U. P.) — Bombardeiros das forças militares do governo levaram a efeito o primeiro ataque à cidade portuária de Concepción, sobre o rio Paraguai, onde dez mil soldados da 1.ª Divisão de Infantaria ergueram-se de armas nas mãos na última sexta-feira, com o propósito de se apoderar do governo.

Simultaneamente, o governo ordenou que novas unidades do exército, leais ao poder central, estejam prontas para tomar o destino do norte, a fim de dar reforço à ponta de lança integrada por mil homens sob comando do tenente-coronel Antonio Ortigolza, que deixaram Assunção ontem, com destino a San Pedro, localidade situada 80 quilômetros ao sul de Concepción.

O ataque aéreo anunciado pela Rádio Nacional verificou-se 24 horas depois do "ultimatum" dirigido pelo presidente Morinigo aos rebeldes, no qual lhes dizia que aviões bombardeariam com projéteis de grande poder o porto, quartéis e a estação ferroviária, se não houvesse rendição.

(Conclue na 11.ª pag.)



Sr. João Alberto

Substituição de Todos os Membros da Mesa

da Câmara Apoio Geral dos Partidos — Presidência do PSD e Vice-Presidência da UDN — Deputados Adroaldo Costa e José Augusto, os Nomes Apontados

No terreno movediço dos bastidores políticos, a eleição da Mesa da Câmara dos Deputados assumiu aspecto novo, nessas últimas horas. Depois de quase assentada a reeleição do sr. Honório Monteiro, com a vitória das reivindicações paulistas, parece que os entendimentos vão se encaminhando no sentido de um candidato gaúcho, de acordo com os interesses do sr. Nereu Ramos. Assegurados plenos poderes ao vice-presidente da República, os líderes perseguidos, na reunião do Diretorio do partido, vários passos foram dados ontem mesmo, e, ao que informam as melhores fontes, já estaria assentada, em princípio, a substituição de todos os membros componentes da Mesa da Câmara.

(Conclue na 11.ª pag.)

BEVIN QUER SABER O TOTAL DE PRISIONEIRO NA RUSSIA O CHANCELER BRITANICO PEDI U, TAMBEM, ONTEM, NA CONFERENCIA DE MOSCOU, DADOS E XATOS SOBRE A PRODUÇÃO INDUSTRIAL NA ZONA S OVIETICA DA ALEMANHA

MOSCOU, 12 (U. P.) — O chanceler britânico, sr. Bevin pediu, hoje, ao sr. Molotov



Sr. Bevin

que expressasse as cifras dos prisioneiros de guerra alemães, que agora se encontram na Rússia.

Ao mesmo tempo, solicitou números exatos sobre a produção industrial, em época de paz, na zona soviética da Alemanha.

Tomando a iniciativa contra a URSS, Bevin obteve de Molotov, a resposta de que era "absurda" a informação de que os prisioneiros de guerra alemães haviam sido incorporados nas fileiras das forças armadas soviéticas.

Bevin falou durante 45 minutos, respondendo às acusações que Molotov ontem formulara,

domia do Palácio são as relativas a pequenas viagens e excursões de Ademar, as quais trazem sempre o nome do ajudante de ordens ou oficial de gabinete que as realizou, acompanhando o interventor. Essa prática foi característica da Ditadura. Os chefes não pagavam nada. Não davam um passo que não fosse à custa do Tesouro, desde a hospedagem até os charutos, os gastos

A UDN LANÇARÁ UM MANIFESTO Será Eleito o Sr. João Alberto — Desprestígio Para o Conselho dos Vereadores

A UDN do Distrito Federal queimou os últimos cartuchos contra a candidatura do sr. João Alberto à presidência da Câmara Municipal.

Nos termos da reunião de ontem, dispôs-se a UDN a todos os entendimentos com o Partido Comunista, inclusive o apoio ao seu candidato, sr. Campos da Paz.

O PCB, no entanto, permaneceu irredutível na sustentação do sr. João Alberto, cuja candidatura foi considerada mais conveniente aos interesses comunistas do que a própria candidatura do partido.

A UDN, ao se confirmar esses propósitos, pensa em lançar um manifesto ao povo carioca, responsabilizando o Partido Comunista do Brasil (sic) pelo que considera o maior desastre ao prestígio da Câmara Municipal: a eleição do sr. João Alberto, ex-Coordenador e criador da Polícia Especial.

VENCEU O GOVERNO NOS COMUNS

LONDRES, 12 (U. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou, por 371 votos contra 204, uma moção de confiança ao governo.

LONDRES, 12 (De Bruce Munn, correspondente da United Press) — O governo trabalhista britânico salvou-se, hoje, por esmagadora maioria do mais violento ataque sofrido até agora no Parlamento, e viu derrotada a moção de censura proposta por Churchill por 374 votos contra 198. No fim do debate, que durou três dias, a Câmara dos Comuns aceitou o plano do governo, no para combater a crise econômica, que é a mais grave do país desde a revolução industrial. A votação desta moção foi aprovada por 371 votos, e foi efetuada por grupos de partidos. Doze membros do Partido Liberal de Clement Davies não votaram a moção de censura ao governo, a qual foi uma sequência da moção apresentada pelo governo.

(Conclue na 11.ª pag.)

NÃO HÁ PROPORCIONALIDADE NA CONCESSÃO DAS SOBRAS Matematicamente Errada a Interpretação do Texto Constitucional — O Que a Constituição de Fato Assegura — A Aproximação Tem de Valer — Analisa a Questão dos Restos o Almirante Alvaro Vasconcelos

Cedendo a insistentes solicitações do DIÁRIO CARIOCA, o almirante Alvaro Vasconcelos aceitou em conceder-nos, em entrevista, o seu parecer a respeito do aproveitamento das sobras eleitorais para o partido majoritário. A análise da questão fe-

ta pelo almirante Alvaro Vasconcelos, com a sua autoridade de matemático dos



Almirante Alvaro de Vasconcelos

mais notáveis, é um laudo digno de todas as atenções.

REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

Examinando de início o texto constitucional, declarou o almirante Alvaro Vasconcelos:

— O artigo 134 da Constituição diz:

(Conclue na 11.ª pag.)

nos Cassinos e nos lugares secretos.

Estamos nas últimas 48 horas da espera de Ademar. Os paulistas do governo do sr. general Dutra e os políticos de São Paulo que o acompanham, sabem quem é Ademar, testemunharam as suas façanhas na Interventoria, têm um juízo formado sobre suas desonestidades, suas audá-

cias e desatinos. O sr. Honório Silveira, presidente da Câmara, o sr. Costa Neto, ministro da Justiça, o sr. Morvan, ministro do Trabalho, o sr. Cirilo Junior, líder da maioria, e o próprio sr. Novelli, político novato, porém, bem informado. Todos sabem do que é capaz o desonesto governador do Estado e o que vai fazer no governo, aliado e sócio do Partido Comunista de Mca. cou.

Louis FISCHER

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

Nova York, março.
Mohandas K. Gandhi, o Mahatma, dirige um pequeno semanário em inglês, chamado "Harijan". Ele colabora com artigos assinados e dirige uma seção de perguntas e respostas.
Em março do ano passado, uma Missão do Gabinete Britânico, composta de três destacados membros do governo trabalhista, inglês, foi a Índia para tentar um acordo sobre a concessão do auto-governo. A missão avistou-se com Gandhi, Jawaharlal Nehru e outros líderes do Partido do Congresso, que é o maior do país, com Mohammed Ali Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, e com vários outros dirigentes políticos.

Finalmente, a 16 de maio, a Missão do Gabinete divulgou seu plano para dar uma constituição nacional e um governo nacional à Índia. A questão era a seguinte: aceitarão os índios o plano britânico? Mas a questão mais decisiva era: aceitará o plano o Mahatma Gandhi? Pois Gandhi é o que há de mais importante na Índia.

Gandhi entregou-se a "quatro dias de profundas meditações" e depois escreveu um artigo, de uma página e um quarto, elogiando a Missão e declarando que o plano "é o melhor documento que o governo britânico poderia produzir nas circunstâncias". Os membros do Gabinete, declarou ele, "concederam o melhor e mais rápido método para terminar com o domínio britânico".

Todos os jornais da Índia transcreveram este artigo de Gandhi no "Harijan". Seu texto foi cabografado para Washington para leitura de altas personalidades e diplomatas. Grandes excertos apareceram na imprensa britânica e de outros países.

Imediatamente abaixo da análise de Gandhi sobre a lista, a proposta da Inglaterra à Índia, o "Harijan" publicou um segundo artigo assinado pelo Mahatma, sob o título "A amendoa do carvão de manga" no qual ele fala sobre o valor alimentício desta amendoa como um "ótimo substituto para os cereais e a forragem". E acrescentava que seria ótimo se "cada semente de manga fosse aproveitada e sua amendoa pilada e comida em lugar de cereais ou dada aos que precisam destes".

No mesmo número, Gandhi publica um artigo sobre a cura pela natureza. Está agora dedicando grande parte de seu tempo à cura pela natureza. Realmente, durante os três dias que passou na casa de Gandhi como seu hospede, passou-se ele na Clínica de Cura pela Natureza do Dr. Dinshah Mehta, na cidade de Poona. "A Cura pela Natureza", escreve Gandhi em seu artigo, "consiste em duas partes. Primeiro, curar doenças invocando o nome de Deus ou Ramanam e, em segundo lugar, impedir a doença mediante a adoção de uma vida correta e sã. Onde há uma pureza absoluta, interior e exterior", afirma ele, "a doença torna-se impossível". Disserta a seguir sobre o valor do leite. "O leite de búfalo", escreve ele, "não se compara ao de vaca".

Este número de "Harijan" é típico de outros e caracteriza o de Gandhi. O Mahatma é multi-facetado assim porque é também o seu interesse pelo indivíduo e pela vida. Regramente, nos números semanais de "Harijan", Gandhi volta a sua atenção para os problemas dos quais os seus concidadãos podem plantar "a ervilha da terra", que é o que chamam a ervilha na Índia. Uma senhora escreve a Gandhi perguntando-lhe porque não de deixando que sempre o condenou.

Em uma colaboração, Gandhi define a Independência para a Índia; em outro, apela para que se reduzam as razões de aliciar para o fabrico de doces; um terceiro, trata do problema do crime e dos criminosos; um quarto, expressa a esperança de que uma Índia livre se absterá de manter um exército; um quinto, exprime o conceito de que a memória não tem justificativa: "Deve-se sempre dizer a verdade, sem exceções".

Para Gandhi, o santo Mahatma, a política não é demasiado grande e as ervilhas são demasiado pequenas.

Artista com Leine, Churchill, Franklin Delano Roosevelt, Wilkie, Stalin, Litvinov, Attlee, Einstein, Lloyd George, Eleanor Roosevelt e muitas outras pessoas famosas. Nunca encontrei pessoa mais notável do que Gandhi.

Gandhi diz que espera viver até os 125 anos. Vive durante uma semana com ele numa aldeia indiana, no verão de 1947. Desta vez, passou 6 dias com ele. Eu costumava passar com Gandhi pela manhã, às 5.30. Na primeira manhã ele perguntou-me se eu havia dormido bem. Respondi que dormi muito mal: um mosquito me

ferira. "Como dormiu o senhor?" perguntou eu.

"Sempre durmo bem", foi a sua resposta.

Na manhã seguinte, perguntou-me novamente como dormira. "Magnificamente, o senhor?"

"Não precisa perguntar", respondeu ele. "Sempre durmo bem".

Na terceira manhã perguntou-me novamente como dormira.

"Não precisa perguntar", declarou ele.

"Mas que se tinha esquecido", disse eu.

"Ah", exclamou Gandhi, "Você pensa que estou ficando velho? Como dormiu você?"

"Nem pergunto", disse eu.

"Uma ou duas andorinhas não fazem verão", disse Gandhi, rindo.

Gandhi gosta de rir e graça. É capaz de rir de si mesmo.

Viajei com Gandhi de Poona a Bombaim, viagem essa de três horas e meia. Ele e sua comitiva, que consiste de dez secretários e seu médico, ocupavam um carro especial, um carro de terceira classe que só tinha bancos duros de madeira. Chovia torrencialmente e a água não tardou em entrar pelo forro do carro. Gandhi escrevia um artigo para o "Harijan". Depois corrigiu as provas de outro artigo. Em seguida, conversou comigo e com alguns líderes políticos que haviam subido ao trem. Em todas as estações, apesar da chuva que caía, multidões acunham-se nas plataformas para ver Gandhi. Durante uma parada, vários meninos, molhados como pintos, aproximaram-se do lado de fora da janela, gritando: "Gandhi! Gandhi!" "Ji" é um sufixo de respeito. Tinham cerca de 14 anos de idade.

Perguntei a Gandhi: "O que é o senhor para eles?"
Passou dois dedos em ambos os lados da sua calva e respondeu: "Chifres. Sou um homem com chifres. Um espetáculo".

Tendo terminado seu trabalho, Gandhi estendeu-se sobre um banco e adormeceu. Tera dormido uma hora. Foi despertado perto de Bombaim.
O que há de mais surpreendente em relação a Gandhi é que ele vive as vinte e quatro horas do dia em público. Seu leito consiste num colchão colocado sobre um chão de pedra no terraço da clínica do Dr. Mehta. O terraço é aberto e fica quase no nível da terra. Vários discípulos dormem no mesmo terraço com o mestre. A mim me deram um quarto com cama.

As quatro da manhã podia ouvir o Mahatma e seu grupo recitando preces. Depois ele bebe suco de laranja ou de manga e responde cartas de seu próprio punho. Está com setenta e sete anos. Sua letra é clara e firme. Uma vez por dia, Rajumari Amrit Kaur, uma cristã de uma família de princípios índus e que renunciou a tudo para trabalhar de secretária em inglês de Gandhi, lê as notícias de boletins mimeografados de uma agência telegráfica inglesa. Ele nunca lê jornais ou ouve rádio.

Mas a Índia chega-lhe através de milhares de cartas e centenas de visitantes. Cada passeio, cada entrevista, todos os atos do Mahatma, são regulados pelo relógio niquelado de Gandhi que está suspenso de uma corda presa a seu pescoço. É extremamente pontual. Após uma hora de conversa com um visitante, enquanto eu estivera a espera, Gandhi disse-me: "Venha daqui a dez minutos". Voltei passados dez minutos e conversamos durante uma hora. Acho sempre que sei o que penso; o que me interessa é saber o que pensam as outras pessoas. Por isso, durante uma entrevista, mantenho o maior silêncio possível. Gandhi falou praticamente sozinho durante todo o tempo. Gosta de falar. Na verdade, gosta de tudo o que faz, especialmente falar, passear, comer e dormir.

Choveu durante várias manhãs. "Certamente o senhor não irá passear na chuva", sugeri eu.

"Oh, sim", retrucou ele, "vamos. Não se porte como um velhote".

Gandhi não passava com tanta rapidez como há quatro anos mas anda com desembaraço e não fica fatigado ao fim de um exercício de quarenta e cinco minutos. Volta depois para casa, faz uma segunda refeição, escreve, recebe um visitante, submete-se a uma massagem demorada do Dr. Mehta e dorme.

"Dormi durante o suplício", disse-me ele certa vez no meio da noite. Estava se referindo a uma mesa de massagens. A pele de Gandhi é delicada e lisa. Está perfeitamente pediculado, magrificado e sempre limpo.

Gandhi passa o dia (e dorme durante o dia) sobre uma esteira de grande amendoa.

Acusada a Rússia de Violar o Tratado dos 4 Grandes em Ialta

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

TRUMAN EXPÕE AO CONGRESSO O PEDIDO DE AUXILIO DA GRÉCIA

Churchill Ataca o Governo Britânico — Lei Para Reprimir o Comunismo — Aniversário da Coroação do Papa — O Restabelecimento Econômico da Inglaterra — A Radio Clandestina Emitindo Novamente — Eleição na União Pan-Americana

Perante o Congresso, reunido, ontem, em sessão conjunta, o presidente Truman pronunciou um discurso pedindo autorização para auxiliar a Grécia no qual teve ocasião de dizer:

"Os Estados Unidos receberam do governo grego uma petição urgente de auxílio financeiro e econômico. Informes preliminares recebidos da delegação econômica norte-americana atualmente na Grécia e do embaixador dos Estados Unidos confirmam as manifestações do governo grego, de que a cidade ajuda é imperativa, se a Grécia deve sobreviver como nação livre."

Não creio que o povo norte-americano e o Congresso não jam fazer ouvidos moucos à petição do governo helenico."

CHURCHILL ATACA O GOVERNO BRITANICO

Bruce Munn remetendo uma correspondência de Londres comunica que Churchill, iniciando a campanha para obter um voto de censura ao governo, ia, ontem, nos Commons, durante o terceiro dia de debate econômico. Em certa altura do seu discurso, disse:

"Tumulto por toda a parte — eis a ordem do dia na Índia, Egito e Birmânia. Só uma coisa queremos manter a todo custo — é o direito de sermos escarnecidos e odiados pelo mundo por causa da Palestina, que nos custa oitenta e dois milhões de esterlinas."

LEI PARA REPRIMIR O COMUNISMO

O presidente do Comité de Investigação das Atividades Subversivas, sr. Parnell Thomas, declarou, ontem, que começará brevemente as visitas públicas para a elaboração de dois projetos de lei para abolir o Partido Comunista nos Estados Unidos.

Destacou que "todas as partes interessadas" terão oportunidade de discutir os projetos de lei que foram apresentados pelos representantes John Rankin e Harry Sheppard, ambos democratas.

O secretário do trabalho Lewis Schwellenbach disse ontem que todos estavam de acordo, na Câmara, com a abolição do Partido Comunista.

ANIVERSARIO DA COROACAO DO PAPE

Consoante notícias recebidas de Roma, o terceiro aniversário da coroação do Papa, em seguida à sua eleição, num dos mais rápidos conclaves que registra a história da igreja católica, será comemorado com uma completa pompa medieval.

Cercado por sua corte e por um grande numero de destacados prelados que se reúnem na capital italiana, por motivo do aniversário, Pontífice será carregado em sua cadeira especial de ouro desde o Salão Parlamentar até a Capela Sixtina, onde assistirá à missa de ação de graças que será oficiada pelo cardeal Aloisio Marsella, agora em Roma.

O RESTABELECIMENTO ECONOMICO DA INGLATERRA

O correspondente de Ned Roberts noticia de Londres haver uma alta fonte governamental declarado ontem que o gabinete planeja lançar uma campanha de propaganda sem precedentes para obter o apoio total do povo britânico no esforço

localizado em seu quarto. A comida lhe é trazida em pratos limpos e resplandecentes de louça chinesa. Só como legumes cozidos e cozidos, frutas, tamaras cozidas no leite, pudim de leite e panquecas indus. Não come pão, ovos, carne, peixe. Não toma café, chá ou bebida alcoólica. Seu médico diz que há um ano ele estava mais saudável do que há três anos logo após sair da prisão, mas que não está agora tão bem como há um ano. Isso é provavelmente devido a três meses estenuantes de negociações com a Missão do Gabinete britânico sob o calor insuportável de Nova Delhi. O futuro da Índia estava em jogo e Gandhi era a figura central de todas as conferências. Nehru, Patel, Azad e seus colegas eram consultados pelos ministros britânicos. O Comité Executivo do Partido do Congresso deliberava quando a ação a ser desenvolvida. Mas a decisão final já estava formulada no espírito de Gandhi ou era dada

por ele. Suas conversações em sua cabana



pelo restabelecimento econômico da nação.

Estão sendo preparadas as alternativas para a campanha, destinadas a fazer uso da imprensa e de jornais murais.

O governo espera também usar a BBC numa tentativa em larga escala para "levar a verdade à gente simples".

A RADIO CLANDESTINA EMITINDO NOVAMENTE

Um telegrama procedente da fronteira franco-espanhola relata que a estação de rádio clandestina dos republicanos espanhóis, depois de dez anos de silêncio, voltou "à luta pela liberdade, a democracia e a justiça social" para o povo espanhol. A nova estação, com um poderoso transmissor que opera em ondas curtas, falxa de 29,5 metros e 28 metros, foi inaugurada nos últimos dias da semana passada pelo Movimento de Resistência Basco. Denominada "Radio Euzkadi", a estação transmite em espanhol diariamente.

ELEICAO NA UNIAO PAN-AMERICANA

O dr. Lleras Camargo, da Colômbia, foi eleito, ontem, pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana, diretor geral da União Pan-Americana. Lleras Camargo sucede ao dr. Leo S. Rowe e é agora o nono diretor de União Pan-Americana.

CHOQUES ENTRE HINDOS E MUÇULMANOS

Tendo a possibilidade dos choques entre hindus e muçulmanos, que já devastaram a área de Lahore, se estender até a área sudeste da província, os círculos oficiais de Punjab estão preocupados. Receiam eles que

na em meio ao cortiço dos varredores das ruas.

O cortiço é habitado por intocáveis. Os indus ortodoxos mantêm-se à distância dos intocáveis. Achar que ricam poluídos pelo contato com os intocáveis. Gandhi quer, portanto, a casta indus deste tratamento aos intocáveis. Assim, toda a vez que pode, vive entre eles. Como resultado disso, a casta dos indus começou a utilizar intocáveis como criados e cozinheiros e disseram-freqüentemente na Índia que a barreira entre os indus e os intocáveis está desaparecendo, especialmente nas cidades. Gandhi compeliu os templos sagrados indus, que durante milhares de anos estiveram fechados aos intocáveis, a abrirem suas portas aos mesmos.

"Sou um intocável", disse-me ele. Não é por nascimento; é um indus. Mas identifica-se com os intocáveis para que outros façam o mesmo.

"Sou indus, maometano, cristão, judeu, budista", acrescentou ele.

IMPOSTO O REGIMEM TOTALITARIO NA POLONIA, RUMANIA E BULGARIA

WASHINGTON, 12 (Por John Steele, correspondente da "U. P.") — Truman pediu pessoalmente ao Congresso que aprove uma verba de quatrocentos milhões de dólares como ajuda econômica e material, inclusive assessores militares, para fortalecer a Grécia e a Turquia contra a expansão do "totalitarismo" russo no Oriente Próximo.

Truman declarou que os comunistas gregos procuram minar o governo de Atenas. O seu discurso é o mais importante pronunciado desde o fim das hostilidades. Salientou a grande diferença entre o leste e o oeste, especialmente entre os Estados Unidos e a Rússia. Acredita-se que o discurso por fim a política de contemporização com a União Soviética.

Truman acusou a Rússia de violar o acordo de Ialta, impondo regimes totalitários na Polónia, Rumania e Bulgária. Para evitar que a Grécia e a Turquia tenham igual sorte, o presidente disse que os Estados Unidos devem "tomar medidas imediatas e resolutas", motivo pelo qual pediu o seguinte ao Congresso: 1) que destine quatrocentos milhões de dólares para ajudar a Grécia e a Turquia; 2) que autorize o envio de pessoal militar, civil norte-americano para a Grécia e Turquia, a pedido dos dois países, para ajudar na reconstrução e para fiscalizar o uso da ajuda econômica e material que lhes for prestada; 3) que autorize "a instrução e adestramento de pessoal selecionado grego e turco"; 4) que autorize a "utilizar da maneira mais rápida e eficaz os fundos aprovados pelo Congresso".

O presidente declarou que "nos atuais momentos da história mundial" os povos vêm-se obrigados a escolher entre

as formas democrática e totalitária.

Truman não mencionou nominalmente a Rússia, mas não há dúvida quanto ao significado das suas palavras, ao declarar: "Recentemente, foram impostos regimes totalitários em vários países contra a vontade dos seus povos. O governo dos Estados Unidos protestaram frêquentemente contra a coerção e intimidação, em violação do acordo de Ialta, na Polónia, Rumania e Bulgária. Também considero-me obrigado a fazer constar que em outros países ocorreram acontecimentos similares".

Sobre a Grécia, disse que "a existência mesma do Estado grego achou-se ameaçada pelas atividades terroristas de vários milhares de homens armados, dirigidos pelos comunistas, que desafiaram a autoridade do governo em muitos lugares".

Truman declarou que com a retirada da ajuda britânica, a 31 de março, não há nenhum outro país, exceto os Estados Unidos, ao qual possa recorrer a Grécia, em busca de ajuda. O mesmo aconteceu com a Turquia. Colocando os Estados Unidos em novo e histórico papel nas relações internacionais, disse Truman ao Congresso:

1 — "Ajudar os povos livres que resistem às tentativas de subjugação por minorias armadas ou por pressão externa."

2 — "Ajudar os povos livres para que resolvam sobre os seus destinos, a seu próprio modo."

3 — "Ajudar os 'principalmente' com meios econômicos e financeiros, o que é essencial para estabelecer a sua economia e funções políticas normalizadas."

Reconhecendo que o "status quo" não é sagrado, Truman declarou, não obstante, que "não podemos permitir mudanças no 'status quo' em violação das normas das Nações Unidas, por procedimentos como a coerção, nem por subterfúgios como a infiltração política". "Ajudando os povos livres e independentes a manter a sua liberdade", declarou — "os Estados Unidos estarão pondo em prática os princípios da Carta das Nações Unidas".

O ENSINO

Exposição de Documentos Sobre a Vida de Castro Alves

Apresentação de "Gonzaga" no Teatro Municipal, Pelo "Teatro Universitário" — Edições de "Espumas Flutuantes" e "Poesias Escolhidas"

O Ministério da Educação realizará uma Exposição de Documentos sobre a vida de Castro Alves, inaugurando-a amanhã, às 17 horas, no Salão de Exposições do Ministério.

CONFERENCIAS
Como parte das comemorações do Centenário de Castro

Alves, será efetuada uma série de conferências, obedecendo ao seguinte programa: dia 17, às 17 horas — Pedro Calmon — "Castro Alves, o homem e a poesia", dia 18, às 17 horas — Genolino Amado — "Castro Alves e a linguagem brasileira", dia 20, às 17 horas — Ana Amélia de Queiroz (Car-

neiro de Mendonça — "Castro Alves: um estudante, apenas", dia 21, às 17 horas — Embaixador Jean Desy — "Os dois lados do horizonte".

Será também publicada uma edição especial das "Poesias Escolhidas", e outra das "Espumas Flutuantes", do poeta baiano.

CONTRIBUICAO DOS ESTUDANTES
O Teatro Universitário apresentará, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o drama histórico "Gonzaga", de autoria de Castro Alves.

CURSO DE MUSEUS NO MUSEU HISTORICO
Até o dia 15 do corrente, encontram-se abertas as inscrições para o curso de Museus, do Museu Histórico Nacional.

Os candidatos deverão apresentar certificado de conclusão do curso clássico, ou científico; carteira ou atestado de identidade; atestado de idoneidade; 4 retratos 3 x 4; Cr\$ 3,80 de estampilhas federais.

CONTRIBUICAO PARA A CAMPANHA DE EDUCACAO DE ADULTOS
O jornalista Belisario de Sousa, encaminhando ao diretor do Departamento Nacional de Educação a importância de Cr\$ 14.400,00, arrecadada pela seção de ensino do "Diário de São Paulo" em 1944, entre os alunos das escolas públicas paulistas que concluíram o curso primário nesse ano, cabendo a cada criança a contribuição de Cr\$ 1,00.

Essa quantia se destinava e se destina a auxiliar a manutenção de cursos de alfabetização.

HA indícios de que a Rússia não quer tomar parte, em circunstância alguma, na guerra civil chinesa.

A União Soviética viu arder as suas barbas na disputa com Chiang Kai Shek em 1927 e Moscou talvez tenha decidido não apoiar os comunistas chineses.

A Rússia talvez se contente com não arranjar mais problemas para si deixando que os chineses resolvam a questão à moda chinesa, o que significa uma longa guerra de desgastes.

A questão chinesa tem a base na conferência de Moscou realizada em 1945, quando os "três grandes" concordaram, em princípio, em promover a unificação da China.

Ao levantar a questão, segundo a feitura, Molotov simplesmente declarou que quatorze meses após aquela conferência não se fez progresso importante no sentido da pacificação chinesa. No que diz respeito aos chineses isto é interpretado como um

possível repúdio soviético ao tratado sino-russo.

Todavia, a sugestão de Molotov pode ter várias interpretações.

Contudo, as relações entre a China nacionalista e a União Soviética são tensas, porque os russos ainda ocupam Dairen e os chineses suspeitam das intenções da URSS na Manchúria.

Os recentes êxitos do exército comunista na província de Shantung, onde se acham situadas as cidades de Tsinan e Tsingtao, preocuparam o governo nacionalista mais por causa das intenções futuras da Rússia.

INGLÊS

Inglês para adultos e qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Método direto, fácil e conhecido do público. As aulas pelo rádio, que foram dadas no ano passado pelo Prof. Petersen, na "Radio Roquete Pinto", serão recomendadas logo que essa emissora aceite as sugestões apresentadas pelo Prof. Petersen, Instituto Petersen, R. Conde de Bonfim, 590 — Tel. 38-5382.

Diário Carioca

8. A DIÁRIO CARIOCA

Diretoria: Horácio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1780; Secretaria: 22-5571; Redação: 22-1553; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50. Por avião, Cr\$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr\$ 90,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XX 13-3-1947 N. 5.738

A Nossa Opinião

Índice Aviltante

DESDE a nossa formação como nação independente vem desafiando a ação de todos os governos: no Império e na República, o problema do analfabetismo, infelizmente o resultado até hoje obtido está ainda muito longe de responder às necessidades do país e ao seu conceito universal de nação civilizada. Algum tempo atrás, talvez, há uns quatro ou cinco anos, uma revista técnica, editada em Londres, publicava uma relação de quase todos os países do mundo, com a sua percentagem de analfabetos. O Brasil figurava em penúltimo lugar: abaixo dele, apenas a China...

Evidentemente, nos últimos quinze anos, de 1930 para cá, alguma coisa se tem feito, no sentido de alfabetizar as massas incultas e evitar que a nossa população infantil se desenvolva na escuridão do espírito. Mesmo, no Estado Novo, realizou-se o Convênio interestadual de educação. Tudo, porém, quase que ficou no terreno teórico. A maior preocupação dos homens que cercavam o ditador era a de fazer uma estonteante propaganda do "guia da nacionalidade" e de suas "benemerências", enquanto os problemas de maior vulto ficavam no cartaz das discussões, de estudos intermináveis, apenas para servir à propaganda do DIP. Devemos salientar, de passagem, e como um preito de justiça, o muito que fizeram associações particulares como a Cruzada Nacional de Educação e a Bandeira Paulista de Alfabetização. O esforço, entretanto, dessas instituições beneméritas, pouco representa de efetivo ante a vastidão do nosso território, não podendo, por muitas razões, constituir a solução para o nosso problema fundamental.

No número de janeiro a março de 1946, da "Revista Brasileira de Estatística", que agora nos chega às mãos, o sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística de Educação e Saúde, assina um longo e substancial trabalho sobre a matéria, com o esboço de um sistema de educação primária e profissional popular e outras apreciações de caráter geral, trabalho feito com honestidade e perfeito conhecimento de causa. Diz com muito acerto o articulista que se deve empregar em benefício do ensino primário e técnico profissional, em vez da irrisória importância de 600 milhões de cruzeiros, como ainda acontece agora, os dois bilhões de que a educação do nosso povo precisa inicialmente para desenvolver-se em termos definitivos. A verdade é que os frutos que se deveriam esperar das nossas escolas primárias têm sido bem escassos. É triste dizer-se isso, não há dúvida. Estamos, porém, diante da realidade, e não há como contestá-la. Não apontamos essa situação deprimente senão para que tomem os nossos governantes iniciativas vigorosas e produtivas a favor da alfabetização do povo.

A "dolorosa revelação" do Recenseamento de 1940 foi esta: possuímos 45% de alfabetizados quanto à população de 18 anos ou mais. Isso "veio dar à Nação" — acentua o sr. Teixeira de Freitas — a consciência de que estivera embalsamada por uma ilusória confiança na aparência fortemente ascensional do seu ensino primário. Esse ensino oferecia, é certo, altos incrementos proporcionais, mas isto em relação a resultados ínfimos.

Como declaramos acima, alguma coisa se fez de 1930 até hoje. As nossas escolas primárias têm progredido sensivelmente. Nota-se, porém, e é triste repetir, o mínimo de esforço do governo central e dos estaduais em acelerar aquele progresso. As dotações orçamentárias eram quase ridículas, quando se viam grandes somas desviadas para obras e fins, muitas vezes, criminosos.

O nosso parque de instrução primária não atende à extensão do território brasileiro. É evidente a precariedade de rendimento da luta contra o analfabetismo, quando apresentamos ainda um índice aviltante de 55 por cento de iletrados.

O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, planeja uma grande campanha de alfabetização para adultos. O referido titular compreendeu a necessidade de atacar o problema por esse flanco, numa inteligente manobra estratégica da qual poderão advir resultados magníficos para o Brasil.

A luta obedece, portanto, a dois pontos essenciais: escolas para a infância, escolas para adultos. O que se torna necessário é que a batalha se intensifique sem vacilações ou desânimo, para que apaguemos do nome do Brasil a humilhante nódoa do analfabetismo, que o coloca, aos olhos do estrangeiro, entre os países mais atrasados do mundo.

Técnicos e Burocratas

VARIOS setores da nossa administração pública acham-se com seus serviços completamente desmantelados por necessidade de técnicos especializados que lhes faltam.

Agora mesmo o DASP acaba de reconhecer como justa a representação enviada ao presidente da República pelo prof. Flavio Marques de Almeida, da Escola Politécnica

de S. Paulo, mostrando a situação precária do Departamento Nacional de Produção Mineral.

O DASP, analisando a exposição de motivos daquele professor, acentua: (a) a Divisão de Geologia e Mineralogia se acha quase em extremo desprovida de técnicos, pois dos seus 16 funcionários, sete acham-se, há anos, exercendo suas atividades em outros setores da administração pública; (b) além disso, dos 9 restantes, 2 ocupam cargos de chefia de seção e

O Sub-Consciente do Sr. Prestes

A O que tudo indica, o Partido Comunista apolará mesmo o nome do sr. João Alberto para a presidência do Conselho Municipal. O jornal do sr. Luiz Carlos Prestes estampou 3.ª-feira, em manchete, um retrato do ex-coordenador, publicando em negrito largo texto de propaganda recíproca. Considerando-se que toda a matéria divulgada na tradução brasileira do "Investi" obedece a ordens expressas do comitê central do PCB, e que nenhum dos seus redatores pode se dar ao luxo de tomar qualquer iniciativa, é fácil deduzir-se que os comunistas acharam, enfim, o homem que lhes convém à frente do Legislativo Municipal.

O sr. Luiz Carlos Prestes encontra assim, neste vale de lágrimas, mais um homem à sua feição. O primeiro que achou, logo ao sair da cadeia, foi Yedo Fiuza. O segundo acaba de ser diplomado governador de São Paulo — é o sr. Ademair de Barros, conhecido manipulador de dinheiros públicos. O terceiro surgiu ontem: é o sr. João Alberto, que dispensa apresentações.

Diz-se-lhe que essa preferência sistemática por homens de grande desenvoltura moral obedece a um plano de desmoralização do regime. Pode ser que haja tal plano. Mas acreditamos que também há muito de pessoal, de "prestígio", nas indicações.

Não se pode dizer que o sr. Prestes tenha algum dia sentido qualquer atração anormal por dinheiros públicos. Sua vida é um rosário de sacrifícios — que não autoriza tal afirmação. Mas ninguém pode imaginar o que lhe vai na alma, ninguém sabe se essa é a vida que ele realmente gostaria de levar.

Aplicando-se um conhecimento do processo de exame psicológico conclui-se que o honrado chefe comunista — tão sofrido por fora — é, por dentro, um gozador de primeira grandeza. Os heróis de sua imaginação são os silbaristas, os gastadores, os que levam a vida delatada sobre o colchão de molas dos dinheiros públicos. Fiuza, Ademair e agora o bravo ex-coordenador fornecem, nesse sentido, uma indicação preciosa. Mas o diabo é que se o sr. Prestes compensa, desse modo, sua atribulada existência, o regime fica exposto às mais perigosas larguezas desses cavalheiros extraordinariamente simpáticos.

Novas Tabelas de Funções Extranumerárias da Prefeitura

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: criando na tabela de mensaisistas da Secretaria Geral de Viagem e Obras, nove funções de escriturário, referência 23, cancelando na mesma tabela nove funções de dactilógrafo referência 41; declarando logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua Mississippi, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de Travessa Leopoldina Barbosa, no Distrito de Jacarepaguá; isentando a Sociedade Amante da Instrução, do imposto por extinção de usufruto, incidente sobre os bens que lhe foram legados pelo dr. João Alves Afonso Junior, obrigando-se a mesma a reservar 10% de seus leitos para os assistidos do Departamento de Assistência Social da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, incidente sobre o predio 42 da rua Hilario Gouveia, a Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, destinado à Maternidade de São Roque e do imposto predial incidente sobre o referido predio, a partir da data da transmissão definitiva; isentando do pagamento do imposto territorial, o imóvel da rua Barão de S. Francisco, enquanto ocupado pela praça de esportes da Associação Atletica Portuguesa.

um o de diretor da mencionada Divisão; c) o número de extranumerários de minas, inteiramente dedicados às suas atribuições, é, pois, insignificante em relação à extensão do país, onde, no setor geológico, quase tudo se acha por fazer.

Esse caso é, apenas, um exemplo. São muitas as repartições técnicas nas mesmas condições. Enquanto isso, os órgãos meramente burocráticos acham-se superlotados, havendo mais servidores do que trabalho. É o caso do DASP realizar um grande inquérito sobre o assunto, para uma providência que corrija semelhante anomalia.

Joaquim de SALES



O sr. Magalhães Pinto é uma das grandes figuras da representação política da Câmara Federal. É a expressão aqui, nem por ser repetida e soada, de uma verdadeira e genuína vontade de expor a verdade a seu favor, porque realmente o deputado udeista de Minas é grande banqueiro, conhecedor profundo das questões econômicas e financeiras e o tipo acabado desses bons e autênticos mineiros que se apaixonam até ao delírio pelas belezas, pelas riquezas, pelos interesses e pelo bom nome e as glórias de sua província.

Ora, entre essas glórias, no terreno moral e cultural, não existe em Minas outra que se compare ao velho educandário do Caraca. É um estabelecimento de ensino que ainda de orgulho não só o grande Estado, mas também o Brasil inteiro. Nenhum outro gozou de mais imensa fama. A sua reputação percorreu e penetrou os mais longínquos rincões deste país. O Caraca foi a origem da cultura humanística no Brasil e por ele se modelaram todos os colégios e liceus que lhe seguiram o exemplo e por isso mesmo se tornaram benemeritos.

O sr. Magalhães Pinto conhece a história do Caraca e bem assim tudo o que lhe deve a nossa terra no plano de uma sólida educação intelectual e moral. Os padres lazaristas fundaram o colégio na Ermida de Nossa Senhora Mãe dos Homens da Serra do Caraca. Ao mesmo tempo tinham missões para a instrução religiosa das obscuras populações das pequenas cidades, aldeias e povoados de Minas. Isto foi em 1820, isto é, há 127 anos passados. Mas como o espírito dos filhos de S. Vicente de Paulo evangelizar, instruir e socorrer os pobres, estabeleceu, em Caraca, uma Escola Apostólica, anexa ao colégio, destinando

O CARACA SERÁ AMPARADO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

da educação de meninos pobres a quem forneciam tudo: roupa, calçado, casa, alimentação, ensino, assistência religiosa e médica, remédios, colônia de férias, sem que os pais, tutores ou proprietores dessas crianças tivessem que concorrer com um só centavo para tamanhas despesas.

Antigamente o que os benemeritos lazaristas ganhavam no colégio aplicavam na manutenção da Escola, e as sobras, quando as havia, colocavam em banco de confiança, para ir formando o patrimônio que futuramente assegurasse a subsistência dos Apostólicos, independentemente do colégio, se este, por qualquer motivo, viesse um dia a ser fechado. Conseguiram assim os filhos de S. Vicente constituir um pequeno pecúlio de 1.000 contos.

O colégio, por dolorosas circunstâncias, foi infelizmente fechado: porém os lazaristas já podiam, vencendo insuperáveis dificuldades, manter uma colônia de meninos pobres com os seus rendimentos do dinheiro depositado no banco. Este, porém, veio a falir e nem por isso desanimaram os abençoados missionários da Congregação da Misericórdia. Um grupo de antigos alunos do Caraca resolveu fundar uma Associação para a qual atrairia considerável número de amigos do famoso colégio, e lá continuaria a lecionar os meninos pobres estudando, aprendendo e depois entrando para os seminários e academias, a conquistar os primeiros lugares e os primeiros conferidos aos alunos mais aplicados e mais distintos.

Do Caraca saíram grandes vultos que brilharam e ainda brilham em todos os ramos do saber humano: estadistas, homens de ciência e de letras, professores, banqueiros, industriais, técnicos, todos eles com a marca comum de engrandecimento do amor à casa que lhes deu uma formação moral e religiosa e uma personalidade que nunca perderam e à qual não renunciam jamais, ainda que para

tanto se hajam submetido a mais duras provações.

Magalhães Pinto é um ex-aluno do Caraca e reconhece que o benemerito educandário constitui monumento da grandeza cultural de Minas e entende que não só os seus patrícios, como todos os brasileiros, devem contribuir para a sustentação dessa glória imprecível do ensino nacional. O Caraca já não sei quantos estadistas saíram para a presidência de Minas e três presidentes da República foram seus antigos alunos.

Magalhães Pinto já tem pronto um projeto de lei que apresentará à Comissão de Finanças da Câmara concedendo ao Caraca, por intermédio da Associação dos ex-alunos do Paços Lazaristas e Amigos do Caraca, a subvenção de 500 mil cruzeiros no corrente exercício e de 100 mil anualmente, a partir de 1948.

Eu imagino a alegria que tal ajuda do governo irá despertar no seio dos esforçados e incansáveis organizadores daquela Associação: — Vicente Cansar de — Antonio de Lara Resende — João Camilo de Almeida — Benone Guimarães — Alvaro de Mello — Padre Antonio da Cruz — Manoel Edison da Oliveira — Inacio Lima — desembargador Henrique Bawden — Domingos Dangel — Mozart Meniconi e José Caires Filho! Eu imagino os transportes de júbilo que irão sentir os ex-alunos dos benemeritos lazaristas e de quantos passaram a infância e a adolescência entre as veneráveis paredes de pedra e cal que se erguem na bacia da Serra incomparável...

Quanto a mim que fui um pobre apostólico e, com meus

A Opinião dos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

NO MEIO DO CAMINHO

O sr. Amur Gonçalves de Souza pleiteia medida que só o total desconhecimento das agruras dos subúrbios ainda não levou as autoridades a adotar. Quer que o Departamento de Concessões faça ponto inicial de uma linha de ônibus em Bonsucesso ou em Olaria. De fato, os moradores de Rimos e Bonsucesso não encontram condução, pois, servidos unicamente pela Viação Estrela do Norte, cujas linhas partem da Penha e de Braz de Pina, ficam no meio do caminho, vendo passar os veículos céticos. São obrigados a servir-se unicamente de bondes muito morosos — e de trem — de horários inconvenientes e sempre superlotados. A Câmara Municipal está funcionando e recomendamos essa queixa aos vereadores.

dos irmãos, objeto do zelo e dos carinhos dos filhos de São Vicente, espero que, vitorioso o projeto da Comissão de Finanças, poderai, a despeito de proibição médica, acompanhar o meu grande amigo Magalhães Pinto na próxima excursão dos ex-alunos do Caraca à Sagrada Emlida a 19 de julho, festa de São Vicente, quando eu ou o dr. Artur Bernardes, ou o dr. Melo Viana ou o dr. Afonso Pena Junior, qualquer de nós ou cada um por sua vez, subirá a mesma escada do púlpito da leitura do refetório, para ler em latim alguns versículos da Bíblia e no fim do Deo Gracis, o Martirólogo Romano, como fazíamos há 50 anos passados...

Senhor, poderai merecer a Vossa Divina Bondade uma tal graça e tão grande consolação?...

O EXECUTIVO

Promovidos Diversos Oficiais Aviadores

AERONAUTICA — PROMOÇÃO DE OFICIAIS
O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronautica, fazendo as seguintes promoções: no Quadro de Oficiais Auxiliares, por antiguidade, ao posto de capitão aviador, o primeiro tenente Salomão Jacob; na reserva de 2.ª classe, ao posto de primeiro tenente aviador, o segundo tenente George Cummings, ao posto de segundo tenente aviador, o aspirante da reserva, convocado, João Carlos Gomes de Oliveira, e ao posto de segundo tenente mecânico de avião, o aspirante da reserva convocado Edson Alves de Souza; ao posto de primeiro tenente médico e segundo, estagiário, Francisco Cotta Pacheco Junior, e os segundos tenentes José Luiz Guimarães Santos e Alcides Figueiredo de Medeiros Filho, visto terem estes últimos concluído, com aproveitamento, o curso especial de saúde.

PROMOVIDOS "POST-MORTEM"
Além dos decretos do presidente da República, foram promovidos "post-mortem", ao posto de capitão aviador o primeiro tenente José Maria Anastácio Guimarães, e ao posto de primeiro tenente aviador o segundo tenente da reserva de 2.ª classe, convocado José Eduardo Junqueira de Andrade, ambos falecidos no tragico desastre ocorrido em Petropolis, há alguns meses, quando caiu, nas montanhas, um avião de treinamento da Escola de Aeronautica.

PEDIDO INDEFERIDO
Por despacho do ministro da Aeronautica, foi indeferido o requerimento dos terceiros sargentos Elmo Triska, do 2.º Regimento de Aviação, Almirante Francisco Assis de Freitas e Al. do Valente, do Contingente do Quartel General da 5.ª Zona Aérea, solicitando licença para tratar de interesses particulares por falta de amparo legal. O artigo 87, do Estatuto dos Militares, que regula a modalidade da licença requerida pelos interessados, não engloba o pessoal subalternos.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
REMOÇÃO DE DIPLOMATAS
O presidente da República assinou, ontem, decretos designando, o diplomata, classe L, Jorge Latour, para, em comissão, e no prazo de dois meses coordenar os estudos e informações oficiais relativos à imigração dirigida, em colaboração com os Ministérios interessados e demais órgãos administrativos federais, e funcionar como delegado junto aos Governos Estaduais, para os mesmos fins; e os professores Arnaldo de Moraes e Claudio Goulart de Andrade, para, sem ônus para o Tesouro Nacional, representarem o Brasil no XI Congresso Francês de Ginecologia e realizar-se em Chatelet-Guyon, em maio de 1947 e no Congresso Centenario do Hospital de Cirurgia Feminina de Dublin e

realizar-se em Dublin, em julho do mesmo ano.

NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA DA O. N. U.
O presidente da República assinou, ontem, decreto, removendo, a pedido Eurico Penteado, Conselheiro Comercial pa-

drão M. da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, para a Delegação do Brasil junto às Nações Unidas.

MINISTERIO DA JUSTICA
INDULTO E COMUTAÇÃO DE PENAS
O presidente da República

assinou, ontem, decretos comutando, de 18 para 12 anos, a pena do sentenciado Amaro Francisco dos Santos e indultando do resto de sua pena, o sentenciado Manuel Inacio Costa Leite.

PÉ DE COLUNA

RESPOSTA

FINAL AO ESPIÃO FASCISTA POMPEU DE SOUSA

Ora, sr. major-vereador integralista-espião-farsante, se eu soubesse que o senhor, além dos outros, merecia, acima de todos, este ultimo titulo: que o que queria mesmo era ver o nome com ruído no jornal, de uma maneira ou de outra, ainda que fosse como o mentiroso que agora publicamente se revela — não lhe teria atendido desde o primeiro momento.

Porque a verdade em torno das ultimas crônicas que tenho dedicado ao seu caso, — com asco, é verdade, mas com o espírito de quem aplica um pouco de creolina — a verdade, que poderá ser testemunhada pelos srs. Pedro Dantas e Aguiar de Freitas, colegas de sala de trabalho aqui no DIÁRIO e ilustres jornalistas acima de qualquer suspeita, mais o ator Graça Melo, presente por acaso, e ainda o "antigo funcionário" deste jornal cuja presença é a única assinalada, em sua carta, o qual é o seu velho amigo pessoal, sr. Funchal Garcia, que o trouxe pela mão até esta redação para o apresentar e recomendar a mim — a verdade sobre todas aquelas inverdades, que sua carta refere com tanto cinismo, é a que passo a expor.

Mencionarei eu seu nome, de passagem e por acaso (e nem exatamente seu nome, pois que dele nem me lembrava, de tanto que ele me importa) — mencionarei seu caso ao fim duma crônica sobre uma indignada "Instrução secretíssima" de seu partido aos respectivos diretores municipais, afirmando não ter sido a toa que "tivesse o sucessor da Ação Integralista Brasileira determinado a descarga de votação exatamente num oficial reformado do Exército que aparecia no "Livro Azul" norte-americano como espião nazista durante a guerra". Um seu correligionário verde, que me pareceu ingenuo mas puro, tentou sua defesa em carta que publiquei na integra. E justamente dava resposta a esta inocente vítima dos engodos da demagogia fascista — quando me entrou, porta a dentro, pela mão do sr. Funchal Garcia, velho reporter deste jornal, um senhor cego, todo sorrisos e mesuras, com seu respectivo guia. Eis que o senhor cego, que me vinha para ser apresentado e recomendado por aquele velho auxiliar desta casa, disse, entre riso e mesura, chamar-se "major Jaime Ferreira da Silva", que tinha muito prazer em conhecer-me, passando logo a tratar-me de "Pompeu, você", e por aí assim.

Ouvi-o com a paciência e urbanidade, que a educação nos impõe. E o que ele disse, — entre sorrisos, mesuras e doçuras de voz — foi que aqui viera para me demonstrar sua inocência nas acusações que o "Livro Azul" lhe havia feito; que estava disposto, como sempre afirmara e reafirmava então, a renunciar, não apenas à patente de major reformado do Exército, mas ainda, agora, ao mandato de vereador e à propria cidadania brasileira se essa inocência não ficasse provada. Trazia-me, para isso, os documentos de sua defesa, que submetia ao meu exame e consideração, para que os confrontasse com os da acusação.



Lembrei-me, netta altura, de lhe indagar se, como interessado do direto que era, e de certo possuidor de melhor memória do que a minha, não se recordaria por acaso do dia exato da publicação do "Livro Azul", a fim de facilitar a busca que dele faria no arquivo da coleção do jornal. Disse-me, então, — por entre as mesuras, doçuras e sorrisos de sempre — que a data era de 13 de fevereiro de 46, "quase no dia dos meus anos", acrescentou com um risinho íntimo. Ora, eis que isto deu lugar a essa cínica mentira de sua carta de agora: — "Com surpresa, aliás agradável para mim, ouvi do sr. Pompeu de Sousa, em presença de um antigo funcionário do seu jornal, a declaração de que não conhecia o "Livro Azul", agrado-me então a informação que lhe dei de que o mesmo não fora publicado em 1945 como pensava ele, mas em fevereiro de 1946".

Mentira, além de cínica, inocua, pois, como secretário do jornal, tomava eu então como encargo direto para mim a feitura da primeira página, tendo assim preparado toda a matéria, após minuciosa leitura, não apenas dando-lhe, títulos e subtítulos, mas ainda redigindo um resumo para servir de manchete e ainda tendo o cuidado de destacar do texto a parte referente ao Brasil e a participação integralista, pela suma gravidade de que se revestiam para nós tais revelações.

Entregou-me, pois, o traidor verde os documentos de sua defesa, — que eram os aludidos recortes de "O Globo" e cópia da carta ao então ministro da Guerra, general Góis — aos quais prometi examinar e confrontar com a acusação, e dar de tudo ampla publicidade para que o povo o julgasse. Foi então que o major-vereador-integralista-espião-farsante, todoo blandícia, pediu-me por tudo que não mencionasse sua vinda aqui em busca de aproximação comigo. Acrescentou, suplicando: "para eles não pensarem que eu vim pedir misericórdia". Ele mesmo sentia o que viera fazer mas não queria que o soubessem os seus seguidores, que o supõem certamente um farsa.

(Conclue na 11.ª pag.)

O PROCESSO ADHEMAR DE BARROS

PEÇAS DO MAIS GRAVE PROCESSO DA HISTÓRIA POLITICA DE SÃO PAULO

Juntados os últimos documentos ao processo administrativo, o Procurador Fiscal do Estado, a vista da recusa do sr. Adhemar de Barros em prestar esclarecimentos, sob alegação de que só o poder fazer ao "Presidente da República", representou ao sr. Secretário da Fazenda pela forma seguinte:

Senhor Secretário

Pondo em execução as medidas aprovadas por v. exa., a fls. 89, a fim de ser dado cumprimento ao respeitável despacho de fls. 2 que mandou convidar o ex-Interventor, neste Estado, dr. Adhemar de Barros, a prestar informações elucidativas sobre o assunto da representação de v. exa., fazendo a devida prestação de contas, ex. pedi o ofício cuja cópia se vê a fls. 90 e designei o subprocurador dr. Cesarino M. Motta para promover as diligências ordenadas.

Respondendo àquele ofício, o sr. dr. Adhemar Pereira de Barros pela carta de fls. 96 declarou que,

"tendo exercido as funções de Interventor neste Estado, por delegação do exmo. senhor Presidente da República, dr. Getúlio Vargas, a cuja confiança procurei sempre corresponder, não me escusarei, como é de meu dever, de prestar contas de meus atos administrativos, àquela autoridade de quem recebi o mandato que desempenhei".

Tomando conhecimento dessa resposta e da promoção que flz. v. exa. pelo despacho de fls. 98 mandou tomar por termo as declarações das pessoas que souberem do fato, sugerindo mesmo os nomes das que foram ouvidas de fls. 99 a 103 e determinando a conclusão dos autos, a seguir.

E assim foi feito, tendo v. exa. determinado, pelo respeitável despacho de fls. 103 v. a junção, ao processo, das cópias de ofícios e relatórios, bem como de vários reproduções fotográficas, como tudo consta de fls. 104 a 135.

Com este breve relatório tenho a honra de passar às mãos de v. exa. o presente processo G-27.502/41. G. P. 5.11.41.

a) Raul R. Loureiro, Procurador Fiscal do Estado. (Fls. 136, do processo).

O Secretário da Fazenda, à vista do documento acima, remeteu o processo ao sr. Fernando Costa, então Interventor Federal em São Paulo. Tanto o texto do ofício do sr. Secretário da Fazenda quanto o despacho do Interventor, remetem por sua vez o processo ao Ministério da Justiça, cuja do documento abaixo que reproduzimos em "cliché":

O volumoso processo, com todos os documentos, foi remetido ao Ministério da Justiça, por ofício do dia 7 de novembro de 1941, dando ali entrada no dia 18 do mesmo mês. Seis dias depois, isto é, a 24 de novembro de 1941, o sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro da Justiça, o remeteu "à consideração do sr. Presidente da República".

Tinha razão o sr. Adhemar de Barros em negar-se a comparecer à Procuradoria Judicial do Estado, suscitando a questão de competência das autoridades perante as quais deviam ser prestadas as suas contas. Pois a ida do processo para o Rio de Janeiro o fez ganhar um tempo precioso. E' que o sr. Getúlio Vargas, consoante o seu temperamento, guardou esse processo como arma que pudesse usar contra o seu ex-delegado, caso este se agitasse demasiadamente em sentido contrário dos interesses do ditador. Por esse motivo, foi o processo onaguetado pelo espaço de, na menos, quatro anos, porquanto, só apareceu ele de novo em maio de 1945 nas mãos do sr. Simões Lopes, aliás pessoa da confiança do ditador designado relator do mesmo. Com este funcionário permaneceu até o dia 5 de novembro de 1945, quando o sr. Simões Lopes o devolveu à Secretaria sem haver proferido parecer. Foi o processo novamente distribuído, seis dias depois, ao sr. Leonel de Oliveira Machado, cujo parecer é datado de 27 de dezembro de 1945.

Trata-se de documento importantíssimo cujas conclusões são claras: "Não há dúvida que o ex-Interventor, acusado na denúncia, incorreu em crime de responsabilidade: a) por deixar de fazer recolher ao Tesouro do Estado verbas que, por lei, a ele deveriam ser recolhidas; b) por haver lançado mão dessas verbas para atender a despesas não previstas e não autorizadas em lei; c) por não haver algo feito qualquer prestação de contas do emprego dessas mesmas verbas.

Abriremos porém espaço ao texto completo desse documento impressionante.

PARECER LEONY MACHADO
Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Processo n. 3.919 (D.I.J. — D.I. 41)
Estado de São Paulo
PARECER N. 681 — 45
Histórico

O sr. Interventor Federal no Estado de São Paulo, por ofício n. 11.425, de 7-XI-941, encaminhou ao sr. ministro da Justiça a denúncia que lhe foi apresentada pelo sr. secretário da Fazenda do Estado, datada de agosto de 1941, e dirigida contra o ex-Interventor Federal no mesmo Estado, dr. Adhemar de Barros, relativamente ao emprego de verbas da Chefatura de Polícia, pelo referido ex-Interventor, contra dispositivo expresso de lei e sem qualquer prestação de contas, contemporânea ou posterior aos gastos.

Diz a denúncia em apreço que o ex-Interventor recebeu da Chefatura de Polícia, por ordens que pessoalmente dava ao Secretário da Segurança Pública, a vultosa soma de Cr\$ 13.792.121,30 (treze milhões setecentos e noventa e dois mil cento e vinte e um cruzeiros e trinta centavos) e que esse, total, entregue, parceladamente, a diversos portadores autorizados, foi gasto pelo ex-Interventor no período compreendido de abril de 1941.

Tal dinheiro provinha da arrecadação de jogos ilícitos, da verba de diligências policiais, serviços de transporte e loterias, além de outras fontes não especificadas.

A denúncia se acha fartamente documentada, especialmente no que se refere à aprovação da soma total recebida pelo ex-Interventor, bem assim quanto à entrega das parcelas de dinheiro aos diversos portadores autorizados, contra recibos desses, bastando dizer que dois peritos contadores, da Contadoria Central do Estado, levantaram o balanço na Tesouraria da Repartição Central de Polícia, dos diversos fornecimentos em dinheiro, feitos no mencionado período de tempo pela referida Tesouraria, ao ex-Interventor (o balanço minucioso, assim levantado, também consta do processo).

Impõe-se salientar, desde logo, que nenhuma acusação é feita, na denúncia, contra o Tesoureiro da Repartição Central de Polícia, nem contra os diversos Secretários de Segurança Pública, que exerceram essas funções naquele período, os quais se limitavam a assinar, a mando do ex-Interventor, as diversas ordens de pagamento, de que existem cópias fotostáticas no processo.

Há, também, uma parte da denúncia que acusa o ex-Interventor (além das abundantes documentações) de haver empregado mais Cr\$ 11.908.329,60 (onze milhões novecentos e oito mil trezentos e vinte nove cruzeiros e sessenta centavos) em despesas comprovadas, porém sem autorização legal (em geral, despesas feitas por meio de adiantamentos irregulares, e para os quais, só mais tarde, eram abertos créditos especiais).

O Sr. Secretário da Fazenda conclui a sua denúncia por solicitar a abertura de um inquérito regular sob a presidência de autoridade policial e assistência do Ministério Público, a fim de responsabilizar criminalmente o ex-Interventor, pelo emprego ilícito de verbas que deveriam entrar para o Tesouro do Estado e dele só sair por meios regulares, e isso sem prejuízo da imediata prestação de contas que o denunciado deveria ser convidado a fazer, sobre o emprego das referidas verbas.

O despacho do Sr. Interventor Federal em exercício, data de 27.VIII-941, de acordo com a última parte da denúncia supra relatada, mandava convidar o ex-Interventor, Dr. Adhemar de Barros, "a prestar informações elucidativas sobre o assunto, fazendo a devida prestação de contas".

O Sr. Procurador Fiscal do Estado foi a autoridade incumbida de dar cumprimento ao despacho do Sr. Interventor Federal, o que fez por meio de um ofício, datado de 2-IX-941, dirigido ao Dr. Adhemar de Barros, em que o convidava a apresentar, dentro do prazo de 10 dias, as informações elucidativas sobre o assunto (fls. 90).

A esse ofício respondeu o ex-Interventor com a carta de

12-IX-941 (fls. 96), que, tendo exercido as funções de Interventor no Estado por delegação do Sr. Presidente da República, a cuja confiança procurara sempre corresponder, não se excusaria de prestar contas de seus atos administrativos àquela alta autoridade, de quem recebera o mandato que desempenhou.

Isso posto, o Sr. Interventor Federal em exercício submeteu, pelo ofício citado no início deste parecer, todo o processado à consideração do Sr. Ministro da Justiça.

O processo deu entrada na Secretaria desta Comissão em 18.XI.941, mas para ele só foi designado um relator — o Dr. Luiz Simões Lopes — em 21-V-945, que, entretanto, o devolveu à Secretaria em 5-XI.945, sem haver proferido parecer.

Coube-nos, então, por distribuição de 11-XII-945, feita pelo Presidente da Comissão, o ilustre Dr. Sá Filho, relatar este processo.

O NOSSO PARECER
A questão principal que se apresenta na denúncia é a do desvio da renda arrecadada pela Secretaria da Segurança Pública, renda esta que deveria ser obrigatoriamente recolhida ao Tesouro do Estado, de conformidade com os diplomas legislativos estaduais n.º 9.181, de 6-V-938 e n.º 9.447, de 5-IX-938, que disciplinam a matéria.

Não há dúvida de que o ex-Interventor, acusado na denúncia, incorreu em crime de responsabilidade:

a) por deixar de fazer recolher ao Tesouro do Estado verbas que, por lei, a ele deveriam ser recolhidas;

b) por haver lançado mão dessas verbas para atender a despesas não previstas e não autorizadas por lei;

c) por não haver feito qualquer prestação de contas do emprego dessas mesmas verbas.

Relativamente a esse aspecto da prestação de contas — na assinalar que, embora visse a fazer-lhe o ex-Interventor, aliás assim, não estaria eludida a sua responsabilidade definida nas alíneas a) e b) acima mencionadas.

Parece — ainda no tocante a essa questão — que a prestação de contas — que o intuito do Sr. Interventor Federal em exercício em agosto de 1941, ao convidar o ex-Interventor acusado a uma prestação de contas preliminar, foi o de apalpar o caminho, com providências iniciais de ordem administrativa, destinadas a uma perfeita elucidação dos fatos que deveriam constituir o objeto da referida prestação de contas.

O ex-Interventor excluiu-se do fazê-lo, como vimos, perante a autoridade estadual declarando que só se achava obrigado a fazê-lo perante o Sr. Presidente da República, de quem, em caráter de confiança pessoal, recebera ele o seu mandato.

Ora, conforme já foi relatado desse intuito de uma prestação de contas perante o Sr. Presidente da República ficou frustrado, de vez que tal prestação não foi feita a seu tempo, ou não foi exigida, e já nem mais pode ser feita, a base do princípio invocado da confiança pessoal, a autoridade do Sr. Dr. Getúlio Vargas, como Presidente da República, que conferia o mandato de confiança ao ex-Interventor acusado.

Nessas condições, parece-nos que, já agora, o presente processo se acha deslocado no âmbito federal em que se encontra; e, tendo em vista o que dispõe o art. 151, letra "c" do decreto estadual n.º 10.197, de 17 de maio de 1939, segundo o qual compete à Procuradoria Fiscal do Estado "intentar contra os responsáveis por dinheiros ou valores do Estado os competentes processos de prestação de contas" — opinamos no sentido de que volte todo o processado ao Governo do Estado de São Paulo, para proceder na forma da lei.

Em 18 de dezembro de 1945.

(a) Leony de Oliveira Machado

A vista, porém, de não se achar mais no poder o ditador Getúlio Vargas, a quem podiam ser prestadas as contas, a CENE, reunida em sessão de 28 de dezembro de 1945, opinou que os autos fossem remetidos para São Paulo, o que se fez no dia 3 de janeiro de 1946. Daí para cá, o processo foi entregue ao seu segundo dono, por notável coincidência, só acordou quando passadas as eleições em virtude das quais o Sr. Adhemar de Barros obteve maioria de votos para governador do Estado.

Ao encerrar a publicação das peças principais do processo, com a eloquência muda dos documentos irrefutáveis, repetimos apenas a pergunta que formulamos, há nove dias, ao começar a entregá-las ao conhecimento público: Se aqueles que votaram nesse candidato tivessem tido então conhecimento dos documentos que só agora, pudemos oferecer à publicidade, porque só agora, pudemos obtê-los, teriam dado a ele a preferência do seu voto? Não hesitamos em responder: absolutamente não!

Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 9-3-47.

Para os Contribuintes do IPASE

TERRENOS E CASAS COM CEM POR CENTO DE FINANCIAMENTO

no PARQUE SÃO BERNARDO

Vendem-se, desde 10 mil cruzeiros, lotes com 15x35, aos segurados do IPASE, com 100% de financiamento, sem entrada inicial, para pagamento em prestações muito módicas durante 20 ou 15 anos.

Ao adquirir um terreno pelo nosso plano de vendas, através do IPASE, adquire automaticamente V.S. o direito de construir a sua casa própria, com 100% de financiamento, a ser pago em 20 anos. Durante todo o período do empréstimo, nenhum imposto recairá sobre o imóvel, cuja aquisição está isenta do imposto de transmissão.

Falecendo o comprador 3 anos depois de efetuada a compra do terreno ou de construída a casa, passará o imóvel à propriedade dos herdeiros, sem que estes tenham de pagar as mensalidades restantes.

Encarregamo-nos de tratar de todos os papeis junto ao Instituto

Belford Roxo, onde está situado o PARQUE SÃO BERNARDO, é servido por 3 ferrovias, sendo 2 eletrificadas, com ônibus direto, que passa por 3 estações, servidas por 192 trens diários de subúrbio da E.F.C.B., cujas obras de eletrificação prosseguem.

Distância da Pedro II, por trem, apenas 29 kms, menos 7 do que Nova Iguaçu, 14 menos do que Campo Grande e 27 menos do que Santa Cruz.

A nova rodovia asfaltada de 24 mts de largura, ligação já iniciada da Rio-São Paulo com a Avenida Brasil, passando por Belford Roxo, fará com que o PARQUE SÃO BERNARDO diste, de ônibus, apenas 30 minutos da Praça Mauá — menos tempo, portanto, do que se gasta hoje para ir da mesma Praça Mauá ao Leblon ou a Niterói!

Do PARQUE SÃO BERNARDO parte uma linha de ônibus, que vai a Belford Roxo, Prata (Linha Auxiliar) e Nova Iguaçu, estabelecendo a ligação com 192 trens suburbanos por dia.

AGUA, LUZ E ÔNIBUS À PORTA

Peçam informações com urgência, pois o segredo do negócio que lhes propomos está em não perder tempo, tão grande é o número de pretendentes.

PARQUE SÃO BERNARDO

AV. ERASMO BRAGA, 255 - 12º
Tels. 22-0359 — 42-7577 — RIO
Parque São Bernardo — BELFORD ROXO — Nova Iguaçu

Alta Distinção Conferida a um Internacionalista Brasileiro
Convidado o Embaixador Hildebrando Acioli Para Realizar Conferências na Academia de Direito Internacional

O embaixador Hildebrando Acioli, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, recebeu do sr. Georges Scelle, conhecido internacionalista francês, professor da Universidade de Paris e secretário geral da Academia de Direito Internacional de Haia, uma carta em que o convidava, em nome do Curatorium dessa Academia, para realizar, entre 21 de julho e 15 de agosto próximos, um curso de cinco lições sobre os "Entendimentos regionais e a Carta de São Francisco ou qual quer outro assunto da sua escolha. A junta que a Academia deseja, ao retomar suas atividades de ensino depois da guerra, faz-lo com o maior brilho e tendo em conta os trabalhos

do embaixador Acioli, em especial o seu magistral Tratado de Direito Internacional, editado em francês pela Casa Sirey, consideraria de grande honra a vantagem para a mesma que o seu convite fosse aceite.

O embaixador Hildebrando Acioli respondeu ao professor Georges Scelle expressando a Academia de Direito Internacional da Haia o seu profundo agradecimento por tão honroso convite, em termos que o sensibilizaram sobremaneira. Lastimou, porém, que as suas ocupações no Itamaraty este ano o impeçam de modo absoluto de afastar-se do Brasil, pelo que se vê contrariado a não aceitar o convite.

Companhia Siderurgica Belgo Mineira

DIVIDENDOS

A Cia. Siderurgica Belgo Mineira comunica aos Senhores acionistas que pagará, a partir de 15 de março próximo, o adiantamento do dividendo relativo ao exercício de 1946, nas seguintes bases:

Ações nominativas: Cr\$ 12,00 por ação
Ações ao portador: Cr\$ 11,00 por ação,

contra entrega do cupão 34 ou apresentação da cautela.

Os cupões poderão ser apresentados diariamente das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, exceto nos sábados, marcando-se então a data do pagamento.

Ficam suspensas as conversões de ações nominativas de 10 a 31 de março, para organização das informações a serem prestadas ao Imposto de Renda.

Companhia Siderurgica Belgo Mineira
DR. TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE —
Diretor 1º Secretário

Dactilógrafo para o Instituto dos Comerciantes

— EDITAL —

A partir desta data, e pelo prazo de 10 (dez) dias, são convidados a comparecer à Seção de Seleção de Pessoal do Instituto, à rua México, 128, 3.º andar, a fim de tratar de assunto de seu interesse, os candidatos habilitados no concurso para DACTILOGRAFO, recentemente efetuado, que tenham tomado parte em operações de guerra, a que alude o decreto-lei n.º 8.361, de 13 de dezembro de 1945.

Rio, 11 de março de 1947

NEWTON RACHE

Diretor de Serviços Gerais

FORO MILITAR

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES

O dr. Auditor da 3ª Auditoria de Guerra da 1ª Região Militar comunicou que foram sorteados, em substituição ao capitão Joaquim Couto de Souza, o capitão Jomar Fonseca Vajquez, para funcionar no Conselho que está processando

o tenente Jaime Navarro e outros

e o capitão Carlos Bica de Freitas, em substituição ao capitão Baltazar Bica de Alencastro, para funcionar no Conselho que está julgando o 2º tenente Newton Masson Pereira de Andrade.

ABSOLVIÇÕES DE CONDENAÇÃO
O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria desta capital, em sua última sessão absolviu Domingos Luis Ferreira Rangel e José Vitorino de Souza e condenou Rubens dos Santos, nos artigos do Código Penal em que foram denunciados.

SERVENTARIO ACIDENTADO
Quando se dirigia para o serviço, o funcionário da 1ª Auditoria de Guerra, Carlos Angelim do Couto, ao passar pelo passeio do Campo de Santana, próximo ao edifício do Superior Tribunal Militar, foi colhido por um galho de árvore daquele parque, sofrendo graves ferimentos, tendo sido hospitalizado na Casa de Saúde Gama Filho.

PAUTA DE HOJE
E' a seguinte a pauta dos trabalhos de hoje, na 3ª Auditoria de Guerra Regional: Inquirição dos testemunhos no processo a que responde o soldado Hermelindo Pereira; início do sumário de Jaime Lopes Machado e Interrogatório de Manoel Ribeiro Mosso.

Segurados Obrigatórios do I.A.P.E.T.C. os Funcionários do Instituto Agronomico

Dirimindo dúvidas a respeito da filiação dos funcionários extras do Instituto Agronomico de Campinas, Estado de S. Paulo, o ministro do Trabalho aprovou ontem o parecer da Comissão Especial, deixando expresso que os trabalhadores dessa categoria, exceção feita dos que exercem função estritamente rural, são segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da THE HAVE YOU HEARD INC.

1. ... que um funcionista plebeu deve familiarizar-se com 300 certezas, diferentes e aprender 3.000 regras de conduta.

2. ... que o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, no Brasil, possui a mais completa coleção de plantas exóticas da América do Sul e uma das mais ricas do mundo.

3. ... que o maior e o menor vertebrado de sangue quente existente na terra são, respectivamente, o elefante e o camundongo; e que seriam precisos cerca de 100.000 camundongos para formar o corpo de um único elefante.

4. ... que Pedro, o Grande, que se vangloriava de conhecer a Rússia, mandou executar uma das suas favoritas, tomou a cabeça das mãos do carrasco e deu uma aula de anatomia à multidão, mostrando os vários músculos e veias do pescoço e dizendo o nome de cada um.

5. ... que em Telêmaco a sua superfície, a ilha de Java é uma das regiões densamente povoadas do nosso planeta; e que, segundo os últimos recenseamentos, Java possui 655 habitantes por milha quadrada, ao passo que os Estados Unidos possuem apenas 45.

6. ... que no Estado de Nova York nos E.E. U.U., 1 adulto em cada 20 é internado, por tempo variável, numa casa de saúde para "estados mentais sendo a esquizofrenia a doença mais comum de depressão e a outra metade causada por delírio alcoólico parálisia geral e demência senil.

AS ARTES

ATUALIDADE DE CASTRO ALVES

Antonio Bento



Castro Alves continua sendo para o povo brasileiro o maior poeta nacional. Não será, do ponto de vista estético, o mais perfeito. Mas que importa no caso o julgamento dos técnicos, dos doutores em estética? Para a imensa maioria dos brasileiros, Castro Alves é a maior força lírica da poesia nacional. Fez versos de amor que logo se tornaram lidos, decorados, recitados e cantados através do país inteiro. Muitos de seus poemas ainda hoje são cantados anonimamente, como modinhas, nas pequenas cidades e vilas de quase todos os Estados. No Rio, as gerações novas já não cantam "O Gondoleiro do Amor" ou a "Hébréia".

Mas seus pais e seus avós quantas vezes não cantaram esses versos, acompanhados a violão ou piano, nos serões familiares ou nas festas de antigamente! Como lírico, Castro Alves suplantou a popularidade do próprio Casimiro de Abreu, tão conhecido e amado por este vasto Brasil. O poeta social da Abolição comovera vibrantes auditórios com os seus poemas libertários. O Romantismo cultivava o gênero sublime e Castro Alves, com o seu flamejante poder verbal, subiu bem alto nas asas do verso condoreiro.

Já muito se tem falado no desaparecimento das gerações atuais pela poesia. O fenômeno não se verifica apenas neste país. Ocorre no mundo inteiro. A poesia modernista concorreu para agravar a crise. Só uma elite reduziu a poesia a uma espécie de poesia. E certo que não se pode julgar a importância e a beleza e o valor artístico da poesia moderna, em função do desdém e da antipatia da imensa maioria dos leitores. A opinião da maioria frequentemente esteve errada em questões de arte. Só o futuro julgará com objetividade o mérito verdadeiro da poesia de vanguarda atual, que se divorciou inteiramente do povo, isolando-se numa nova torre de marfim.

Serão os modernos capazes de criar formas poéticas iguais às antigas? A rima, por sua vez, era uma prisão, mas não há dúvida que concorria para trazer o verso ao entendimento, à memória e à admiração do leitor ou do ouvinte comum, pelos poderes mágicos da repetição. Quem consegue guardar de cor um poema moderno? O assunto comporta um exame detido. O modernismo não substituiu as velhas por novas formas, que o povo compreendesse a amasse, como tem compreendido e amado, através dos tempos, os poemas dos trovadores e poetas que desde Homero, vêm cantando os amores, as lutas, as proezas, a miséria, a grandeza ou a morte dos homens.

A poesia modernista distanciou-se muito do povo, chegando a um individualismo e a um hermetismo extremos. É possível que essa arte de uma minoria seja amanhã fulminada e passe de moda como já está começando a acontecer com a pintura abstrata. As comemorações do centenário de Castro Alves vêm mostrar que a poesia social do cantor dos escravos não morreu. É lição que deve ser meditada pelos poetas de hoje, tão incrustados na sua torre de marfim, embora estejam vivendo uma época bem mais trágica do que aquela que inspirou a poesia romântica. A dissolução anárquica a que se entregaram os poetas modernos tornou esotérica a sua arte. Também pode acontecer que amanhã a poesia revolucionária de hoje seja considerada genial. Mas, não há dúvida que essa arte não tem ressonância popular. Enquanto isso acontece, Castro Alves continua vivo no coração do povo.

Conferências

O engenheiro norte-americano sr. Sewell M. Gross, realizará uma conferência sobre "Estruturas de drenagem e seu progresso" no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 17 horas.

O TEATRO

"GONZAGA", DE CASTRO ALVES, NO MUNICIPAL. Amanhã, data centenária de Castro Alves, realizar-se-á no Municipal, a representação de "Gonzaga", seu drama em quatro atos, pelo Teatro Universal.

O elenco está composto dos seguintes estudantes: Luis Damião, Lisete Bruno, Alfredo Almeida, Jerusa Camões, Paulo Alves, Batista Rodrigues, Jaime Barcelos, Felipe Wagner e Pascoal Longo, estando em ensaios a cargo da sra. Ester Leão, que nestes últimos dias, tem sido a devotada e eficiente diretora de todos os núcleos gramaticais de nossos estudantes.

"Gonzaga" está recebendo montagem e rouparia cuidadosas. O escritor Pascoal Carlos Magno, diretor do "Teatro do Estudante do Brasil", iniciará o programa, explicando "Gonzaga" e suas interpretações no público, que fatalmente esgotará o Municipal.

CHIANCA DE GARÇA BREVE NO CARLOS GOMES

O grande diretor de espetáculos musicados está preparando a sua nova companhia para encenar muito breve no Teatro Carlos Gomes.

Como já foi amplamente noticiado, nova estrela surgirá nesta temporada.

Uma estrela com todas as qualidades para vencer definitivamente e colocar-se no mais alto pedestal da cena nacional.

Salomé Parillo é o seu nome. Apresentada à crítica carioca em audição especial onde cantou os mais variados gêneros da música, conquistou desde o primeiro momento os aplausos da mesma.

Salomé Parillo, jovem de 22 primaveras, filha de um brasileiro, nascida em Pernambuco, além de sua maravilhosa voz tem um corpo escultural que muito vale para os seus espetáculos que Chianca de Garça está acostumado a apresentar. Aguardemos portanto a estreia do novo elenco que tem a direção do diretor premiado de 1936.

A MENTIRA TEATRAL. A classe teatral vai eleger

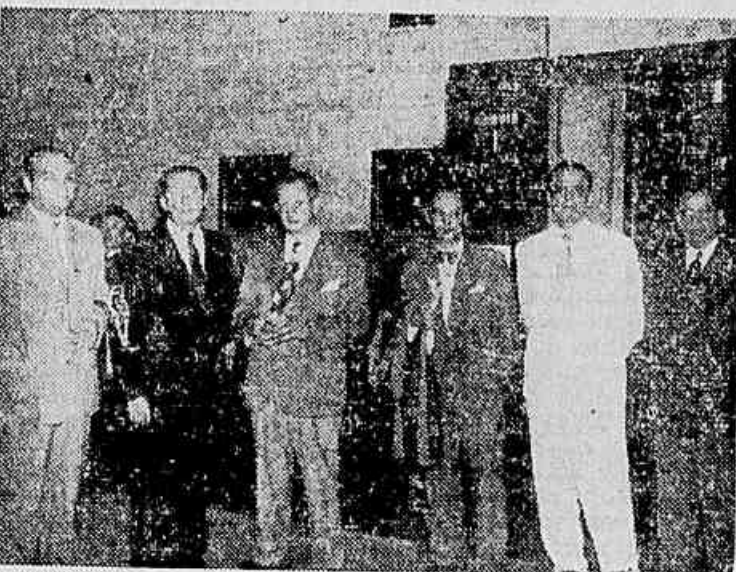
(Conclui na 7ª Pág.)



Vemos nesta fotografia tirada após um espetáculo, a Princesa D. Teresa cumprimentando os senhores Aguinaldo Camargo e Abdias Nascimento, ambos do Teatro Experimental do Negro e o senhor Aureo Monato, secretário do Teatro da Casa do Estudante do Brasil. (Foto "Sombra")

O CINEMA

O VICE-PRESIDENTE DA WARNER NO RIO



"DUAS ORFAS"

UM INTENSO DRAMA NA REVOLUÇÃO FRANCESA

"Duas Orfas" foi inspirada na Revolução Francesa e é indubitavelmente um dos mais pujantes e emotivos romances de amor e de renúncia.

A cinematografia mexicana, que se vangloria de estar sempre na vanguarda das super-produções, acabou de filmar "Duas Orfas" nos estúdios de Filme. Para a interpretação fidedigna dos personagens do romance foram destacadas duas das mais brilhantes e encantadoras estrelas da grande constelação mexicana: Suzana Guitier e Maria Elena Marques, completando o elenco de primeira linha surge a figura impressionante de Julian Soler, o inesquecível galã de "Amok".

"Duas Orfas" que serão apresentadas no Brasil pela Difilme, a marca das multitudes, constituição, sem dúvida, o grande triunfo da produção cinematográfica do corrente ano, na qual tem sido indiscutível o êxito das produções mexicanas.

Dr. Americo Caparica

Clinica Medica Cirurgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 hrs.

Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 - Tel. 32-1875

signa a mais querida das pais de saudade, e que também tem a coragem de abandoná-lo logo após a morte da mãe, morte esta causada pelos maus tratos que a levaram ao suicídio.

"Duas Orfas" constituirá mais um dos grandes sucessos do cinema lírico e será apresentado muito breve pela Universal Internacional nos cinemas da Empresa Luiz Severino Ribeiro.

PROXIMO "IT" DA RKO RADIO

"SACRIFICIO DE UMA VIDA"

Continuando a temporada de grandes "its", a RKO Radio apresenta a seguir, "Sacrificio de uma Vida" (Sister Kenny), considerado por muitos como um dos mais belos filmes que Hollywood produziu nestes últimos anos! Como muitos não o ignoram, Sister Kenny foi aclamada pela Associação de Críticos Estrangeiros, "a melhor artista de 1946". Isso em "its" poderia verificar, assistindo o filme; e constatarão que o título conferido à Rosalind é plenamente justificado! Ela está de volta num filme magistral! Mas não é apenas Rosalind quem brilha; Alexander Knox, o grande intérprete de "Wilson", acompanha-a de perto, com um trabalho notável. E Dean Jagger, Benji Bondi, Charles Dingle, Philip Merivale e outros compõem um elenco homogêneo. A direção foi confiada a Dudley Nichols, um nome que significa garantia para o público. "Sacrificio de uma Vida" é um filme do qual o cinema deve se orgulhar!

Exposições

ALUNOS DO CURSO DE DESENHO E ARTES GRAFICAS DA FUNDAÇÃO G. V. na A. B. I. EDUAR VALTER, no Palace Hotel.

ANITA GUIDI, no Museu Nacional de Belas Artes.

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinci".

PINTORES FRANCESES, na Galeria Michel Contador.

J. CARVALHO, no "Bazar Stamp".

PINTORES BRASILEIROS E ESTANGILOS, na "Galeria de Arte Classica".

Reapresentação de "A Cidade do Pecado" (S. Francisco) Nos Metros Tijuca e Copacabana



Clark Gable e Jeanette Mac Donald em "A Cidade do Pecado" (San Francisco)

"San Francisco", ou melhor, "A Cidade do Pecado", esse filme famosíssimo e sempre glorioso que W. S. Van Dyke dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer, que ninguém esqueceu até hoje, terá hoje, encenada re-apresentação nos Metros Tijuca e Copacabana, o que constitui ótima notícia para toda essa legião que há muito desejava a volta do superlativo espetáculo.

Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy, como se sabe, são os magistrais intérpretes do filme admirável — realização que empolpa da primeira cena à última, tendo seu "climax" na sequência arrebatadora em que reconstitui o pavoroso terremoto que destruiu San Francisco. É certo que as novas exhibições de "A Cidade do Pecado" valerão por outro grande êxito a enriquecer o repertório do filme incomparável.

"ALGEMAS PARA DOIS": LUCILLE BALL E JOHN HODIAK

CILLE BALL E JOHN HODIAK

Um romance de amor e aventuras com encenas em Nova York, Nova Orleans e a mais romântica localidade, que o México poderia oferecer a duas criaturas em extase, esse extase que as paixões repentinas produzem... Esse romance de amor e aventuras é "Algemas para Dois" (Two Smart People), que Jules Dassin dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer que o Metro Passado apresenta hoje. A "estrela" Lucille Ball, elegante e viva como sempre; o "astro" é John Hodiak. Mas há um outro excelente elemento: Lloyd Nolan.

REGINA — "Mademoiselle", comédia, às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Mochna", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O Pirata", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Rodríguez", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Cabelo", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

ASTORIA — "OLINDA", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

STAB — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PATHE — "Família Exótica", com Louis Jouvet, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea, "Hospede Misterioso", com Victor Jerry e Pamela Blinke, A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito, Marion, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PATHE — "Família Exótica", com Louis Jouvet, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea, "Hospede Misterioso", com Victor Jerry e Pamela Blinke, A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito, Marion, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PATHE — "Família Exótica", com Louis Jouvet, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea, "Hospede Misterioso", com Victor Jerry e Pamela Blinke, A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito, Marion, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PATHE — "Família Exótica", com Louis Jouvet, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea, "Hospede Misterioso", com Victor Jerry e Pamela Blinke, A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito, Marion, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PATHE — "Família Exótica", com Louis Jouvet, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea, "Hospede Misterioso", com Victor Jerry e Pamela Blinke, A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito, Marion, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PATHE — "Família Exótica", com Louis Jouvet, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea, "Hospede Misterioso", com Victor Jerry e Pamela Blinke, A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito, Marion, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PATHE — "Família Exótica", com Louis Jouvet, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea, "Hospede Misterioso", com Victor Jerry e Pamela Blinke, A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito, Marion, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PATHE — "Família Exótica", com Louis Jouvet, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea, "Hospede Misterioso", com Victor Jerry e Pamela Blinke, A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito, Marion, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PATHE — "Família Exótica", com Louis Jouvet, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea, "Hospede Misterioso", com Victor Jerry e Pamela Blinke, A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarito, Marion, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado", com Clark Gable, A's 1, 10 — 3, 30 — 5, 50 — 8, 10 e 10, 30 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne, A's 1 — 3, 20 — 5, 40 — 8 e 10, 20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danne Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent, A partir de 2 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião", com Irene Dunne, A's

HOJE
1-3:30-5:40
5-11:30 hs.

IRENE DUNNE
REX HARRISON
LINDA DARNELL

ANA E O REI DO SAO
ANNA AND THE KING OF SAO

TERIA O AMOR VENCIDO O CORAÇÃO DAQUELE REI ARROGANTE e PODEROSO?

20

DOLORES DEL RIO
ARTURO DE CORDOVA
SELVA DE FOGO

UM INTENSO DRAMA DE AMOR NO CORAÇÃO DA SELVA VIRGEM!
um filme da GROVAS

10:30
HORARIO
2 4 6 8 10

PASSEIO
TEL. 22-5001-5150
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 110-3:30 5:50-9:10-10:30

VIVERAM UM IDILIO DE NEW YORK AO MEXICO
a sombra de um policial, mas que romântico!

LUCILLE BALL
JOHN HODIAK
LLOYD NOLAN
ALGEMAS PARA DOIS

UM FILME QUE O MUNDO JAMAIS ESQUECERA!
ACIDADE DO PECADO
"San Francisco"
CLARK GABLE
JEANETTE MACDONALD
SPENCER TRACY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ODEON 2ª FEIRA. 2-4:30-7-9:30
PONE 22-1508

DUAS ORFÃS

Susana GUIZAR
Julian SOLER
M. Elena MARQUES

OMAI INTENSO DRAMA DA REVOLUÇÃO FRANCESA

ACOMP. COMPLETOS NACIONAIS

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 13 — Bom dia para contrair casamento e fazer experiências psíquicas. A tarde será boa para viajar.

ACONTECERÁ HOJE, AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com notas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia mes e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Luta interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuízos por causa de amigos. Não assine letras promissórias e nem empreste dinheiro. A tarde será de surpresas agradáveis. 12, 14 e 16; 35, 47 e 71. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Sucessos sociais

e encontros felizes. 19, 20 e 21; 71, 72 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Contentamento e sucessos relativos à família. 10, 11 e 13; 37, 46 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Dia nefasto com dissabores e ansiedade. 9, 15 e 17; 36, 41 e 71. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Dores de garganta, volúpia e impudência prejudicial. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Sonhos estranhos, confusão psíquica. Pequenas possibilidades de lucro. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: — Acontecimentos malféficos, prejuízos e contrariedades. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Harmonia, espírito concentrado e favorável para as relações de amizade. 2, 9 e 10; 11, 18 e 28. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: — Probabilidades de lucros inesperados e contrariedades domésticas. 9, 11 e 13; 37, 47 e 52. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Novas expectativas e tormentos morais. 7, 17 e 19; 43, 53 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Contrariedades e instabilidade. 8, 13 e 20; 62, 63 e 65. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Confusão sentimental e distúrbios orgânicos. 21, 22 e 24; 30, 31 e 42. (hs. e ns.)

O TEATRO

(Conclusão da 6ª Pág.)

unanimemente a nova direção. A classe teatral vai eleger unanimemente a nova diretoria da Casa dos Artistas.

VOCE SABIA

que Itala Ferreira chama Renato Viana de "papai Renato"?

COISAS QUE INCOMODAM

O Getúlio representar na última segunda-feira no palco do João Caetano.

O FILME DE HOJE

IPANEMA — "O transviado"

Ferreira Mala.

O COMENTARIO DA NOITE

— Viste que formidável guarda-roupa apresentar Eva em "Mocinha"? — indagava o Luiz Rocha do Aldo Calvet, à porta da Gloria.

E o Mario Nunes, ao lado, comentou:

— Eva, com tanto vestido, ainda é capaz de deixar o Iglézias de "tanga".

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72-Teleton-42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pág.)

coloridos sobre a América do Sul para a Universal International Pictures.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São João Batista, às 9 horas, o dr. Eugênio Mergulhão e às 16 horas, a sra. Cristina Moler Meireles.

No cemitério de S. Francisco de Paula, às 10 horas, a sra. Luiza Schroeder Goulart.

No cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas, o dr. José Julio da Costa e a sra. Letícia Castro de Barros Lisboa.

IN MEMORIAM

A Radio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, irradiará amanhã, às 21 horas, um programa especial em homenagem à memória do grande maestro Francisco Braga por motivo do 2º aniversário de sua morte, ocorrida nessa data.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

No altar-mor da igreja de Santa Rita, às 8 horas, em su-

fragio do sr. Manuel de Jesus Lamas.

— Do sr. Eduardo Pereira Soares, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Consolação, esquina da Avenida Ataulfo de Paiva.

— Da sra. Filomena Jordão, às 10 horas, na igreja de São Jorge.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Moré, às 10:30 horas, da sra. Olga Engelhard Pinheiro.

— Do sr. Gabriel José Haddad (Gebran Haddad), às 9:30 horas, na Igreja de São Nicolau, na Avenida Gomes Freire.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Mrs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TEL. 22-5330

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se máquinas usadas, paga-se bem

Atendo orçamentos rápidos a domicílio

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA. 37 — TELEFONE: 32-3900

LOTARIA FEDERAL
MILHÕES
DE CRUZEIROS

SABADO

Firmas Multadas
Por Infração ao Código de Caça

O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura determinou por despacho multar, por infração do Código de Caça, as seguintes firmas de Fortaleza, Estado do Ceará: Jan Goossens & Cia.; Joaquim Cardoso, A. Teles Cartaxo, R. O. Silva, Luiz Pereira & Irmão, Ramiro Lima Vale, G. Gradyohl & Filis e Arruda Pontes & Cia.

Desse despacho cabe recurso para o ministro da Agricultura no prazo de 15 dias, devendo o mesmo ser apresentado no Posto de Fiscalização de Caça e Pesca, em Fortaleza.

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce

JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL

Há cinquenta anos

Não se esqueça

PAGAMENTO NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Diversas Pensões do Ministério da Marinha, 7.320 a 7.330.

Dr. Paulo Perissé

Varizes — Intestinos — Reto e Anus

Hemorroidas sem operação

Av. Rio Branco, 108-10.º e 1013 — Ed. Martinet

Consultas diariamente das 13 às 15 — Hora marcada

Fone: 28-4531

O Batalhão Escola de Engenharia Tem Novo Comandante

Em cerimônia interna realizou-se no dia 11 do corrente a passagem de comando da unidade acima, que faz parte do Grupamento de Unidades-Escola. Deixou a referida função o tenente-coronel José Lindenberg e assumiu o oficial do mesmo posto Adalardo Fialho, ambos do Q.E.M.A.

O tenente-coronel Lindenberg passou a servir no Estado-Maior do Exército.

Revertido à Atividade

Um Sub-Diretor da Municipalidade

VARIAS NOMEACOES E EXONERACOES NA PREFEITURA

Em decretos assinados, ontem, o prefeito mandou reverter à atividade o sub-diretor Antonio Campineiro Rodrigues; exonou, a pedido, o oficial administrativo Yvone Ribeiro Calacanti de Albuquerque do cargo de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Agricultura; nomeando Osvaldo Ribeiro para esse cargo; pôs em disponibilidade os professores do Instituto de Educação, Haroldo Lisboa da Cunha; José Parranhos Fontenelle; Julio Cesar de Melo e Souza e Othello de Souza Reis; o professor primário Ernesto de Paiva Marreca; os médicos Alfredo da Silva Neves e Diogenes Pereira da Silva; aposentando o inspetor de alunos Virginia Seabra; o fiel do Tesouro Pedro Francisco Borges; o oficial administrativo José Antonio de Vergas; o pintor Joaquim de Azevedo; o feitor Francisco Fernandes; as professoras primárias: Maria Olimpia de Moura Reis; Teodolina Stamile Coutinho; Sofia Moreira de Moura Gomes; Palmira de Souza Lamas Imbassai; Albertina Dugmar Geyer; Otília Miguéis Guia; Alga Coimbra Sauer; Carlinda de Andrea Kahler; Maria Tereza Ricaldoni Pezão; Guilmar de Lemos; Julia Monteiro Soares; Francisca de Paiva Mourão; Edith Maria das Dolores Correa; Edith da Cunha Machado Brandão; Olíntia Olinto; Celma do Prado Pena Firme; Maria Sabina de Medeiros e Albuquerque Silva; Celeste do Prado Carvalho; Mariana Correa de Silva; Arthemiza Falcato de Souza; Sara Fernandes de Jesus Carvalho; as diretoras da escola: Virginia Lamego Ziegler; Julieta Capanema; Valentina Marcondes; Custódia Silva Simões; Alino Herdes Burknaqui; o trabalhador João Pereira Duarte; o motorista Luiz Franja de Oliveira; o oficial administrativo Aspasia Moraes Francischi; o calceteiro Antonio Bernardino de Freitas e o desenhista Otavio de Oliveira Figueiredo. Assinou, ainda, as seguintes portarias: transferido: Iporan de Azambuja Martins Pereira e Wilson Nobrega para a Secretaria de Agricultura; delegando poderes a Manoel de Carvalho Barros para assinar termos, contratos e representar a Prefeitura.

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR
PARISIENSE REPUBLICA

2ª Semana de Sucesso

HOJE

R K O RADIO FILMES

Samuel Goldwyn apresenta

Danny Kaye

UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO

"WONDER MAN"

VIRGINIA MAYO-VERA-ELLEN
DONALD WOODS-SZ.SAKALL
ALLEN JENKINS EDWARD BROPHY OTTO KROBER

em Technicolor!

VOCÊS NÃO TERÃO UM, MAS DOIS DANNY "KAYES" NESTE FILME!

com as

GOLDWYN GIRLS

Acompanham Compts Nacionais

A ASSEMBLÉIA NÃO ELEGUEU A DIRETORIA

Reunião dos Empregados de "A Noite" — O Despacho do Tribunal de Justiça

Tendo os empregados da empresa "A Noite" apelado a sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara, Cível que reconheceu a existência de vínculo empregatício e concedeu a eles o direito de greve, a Assembleia dos empregados, reunida no dia 12 de março, não conseguiu eleger a diretoria da entidade.

Trata-se de empregados da empresa "A Noite" que promovem uma ação cominatória destinada a obter o direito de greve, por meio de procuradores, nas assembleias da constituição da sociedade anônima, a qual a União entregara os bens daquela autarquia, motivou a demanda ter sido recusada a palavra ao advogado dos requerentes, numa reunião preliminar presidida por um colega deles — Gil Pereira, e qual, confessou: não estar investido de nenhuma função; haver dirigido eventualmente a sessão e os próprios requerentes reconheceram não ter sido atribuído qualquer valor jurídico a esse encontro de funcionários, para troca de ideias.

Atuaram ainda o cel. Leony Machado que é apenas representante da União e que, na hipótese de ser admitida e julgada procedente, nunca poderia cumprir a sentença que fosse proferida, porque ele não dispõe da qualidade jurídica, para dar ou negar o direito de representação de empregados, uma vez que não é empregado da empresa "A Noite", mas, precisamente da outra parte no contrato a ser firmado — o Governo Federal.

Vê-se, pois, que nenhum direito tem os requerentes contra Gil Pereira e Leony Machado, que não são depositários de nenhum poder, para dar ou negar a faculdade dos requerentes de se representarem, por meio de advogado, nas assembleias de constituição da sociedade anônima.

Se a assembleia constitutiva regularmente elege uma diretoria e esta, em ato destinada a produzir efeitos legais, recusasse aos requerentes a faculdade de representação, realmente teriam estes direitos a uma ação destinada a proteger seus legítimos interesses.

Tal, entretanto, como vimos, não é o caso. Em face disso, entendendo que os requerentes são carcereiros do direito de ação, não somente por se dirigirem contra parte ilegítima, como por não existir, pela própria descrição da inicial, um bem jurídico violado, um direito a restaurar.

Esse Colendo Tribunal, como de costume, suprimindo as deficiências de meu saber, fará justiça.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1947.

EUGENIO LEFEBRE JUNIOR

— Diretor Gerente

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 23 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à Avenida Erasmo Braga, 277, salas 907 e 908, afim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas do exercício findo, respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem os fiscais e suplentes para o novo exercício e fixarem os honorários da Diretoria e Fiscais.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1947.

EUGENIO LEFEBRE JUNIOR

— Diretor Gerente

Já é Alguma Coisa

Os jornais estão noticiando que os pagamentos de benefício efetuados pelo Instituto dos Industriários já atingiram a soma positivamente elevada de um bilhão de cruzados.

E nas notícias esclarecem que até 1945 o I. A. P. I. havia empregado nestes pagamentos quinhentos milhões de cruzados, e que, assim, a segunda metade da aquela importância se refere a pagamentos efetuados em pouco mais de um ano, donde se infere que os pagamentos crescem grandemente de um ano para outro e deverão atingir, mais tarde, a cifras ainda mais altas, devendo o Instituto nessa época, utilizar as reservas que vem constituindo agora, de acordo com cálculos cuidadosos feitos pelos seus técnicos, que, como é natural, já estão prevendo esse crescimento cada vez maior dos pagamentos de benefícios.

Há quem descreia sistematicamente dos serviços prestados pelos Institutos e Caixas e de fato ainda existe, no funcionamento da previdência social, muitos pontos que podem e devem ser melhorados e até alguns erros cuja reparação se faz necessária.

Nem por isso, todavia, devemos ir ao extremo de ignorar os fatos ou de não lhes dar o seu sentido exato.

E a notícia que estamos comentando se reveste, por isso mesmo, de uma significação toda especial, por constituir uma prova inofensável de que a previdência social presta bons serviços, pois se um único Instituto empregou mais de um bilhão de cruzados em pagamentos de benefícios, isso, positivamente, já é alguma coisa.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

DE 1 a 7

Congressos Periódicos de Lavradores

A Psse da Nova Diretoria da Sociedade Rural Brasileira — A Palavra do Novo Presidente

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — Em sessão solene, realizada ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira, efetuou-se a posse da nova diretoria da entidade, presidida pelo senhor Raul da Rocha Medeiros. O senhor Gastão Jordão, que presidiu a reunião, fez a leitura de um relatório dando conta do que fez a diretoria cujo mandato ora termina. Relembrou, em capítulo especial, a atuação da Sociedade no chamado problema do algodão, em virtude de os lucros auferidos pelo governo federal terem criado uma situação angustiosa para aqueles que plantam e beneficiam o produto.

A NOVA DIRETORIA EMPOSSADA

D'pois de discutidos o relatório e o balanço e contas, tomaram posse os novos diretores, que são os seguintes: presidente, Raul da Rocha Medeiros; vice-presidente, Antonio Bento Ferraz; 1.º secretário, Cláudio Mendes Pereira; 2.º secretário, José Homem de Melo; 1.º tesoureiro, Arnaldo Borja de Moraes; 2.º tesoureiro, José de Souza Quirino Filho. Conselho Consultivo: srs. Antonio Manoel Alves de Lima, Rafael Sa-

lma, a qual a União entregara os bens daquela autarquia, motivou a demanda ter sido recusada a palavra ao advogado dos requerentes, numa reunião preliminar presidida por um colega deles — Gil Pereira, e qual, confessou: não estar investido de nenhuma função; haver dirigido eventualmente a sessão e os próprios requerentes reconheceram não ter sido atribuído qualquer valor jurídico a esse encontro de funcionários, para troca de ideias.

Atuaram ainda o cel. Leony Machado que é apenas representante da União e que, na hipótese de ser admitida e julgada procedente, nunca poderia cumprir a sentença que fosse proferida, porque ele não dispõe da qualidade jurídica, para dar ou negar o direito de representação de empregados, uma vez que não é empregado da empresa "A Noite", mas, precisamente da outra parte no contrato a ser firmado — o Governo Federal.

Vê-se, pois, que nenhum direito tem os requerentes contra Gil Pereira e Leony Machado, que não são depositários de nenhum poder, para dar ou negar a faculdade dos requerentes de se representarem, por meio de advogado, nas assembleias de constituição da sociedade anônima.

Se a assembleia constitutiva regularmente elege uma diretoria e esta, em ato destinada a produzir efeitos legais, recusasse aos requerentes a faculdade de representação, realmente teriam estes direitos a uma ação destinada a proteger seus legítimos interesses.

Tal, entretanto, como vimos, não é o caso. Em face disso, entendendo que os requerentes são carcereiros do direito de ação, não somente por se dirigirem contra parte ilegítima, como por não existir, pela própria descrição da inicial, um bem jurídico violado, um direito a restaurar.

Esse Colendo Tribunal, como de costume, suprimindo as deficiências de meu saber, fará justiça.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1947.

EUGENIO LEFEBRE JUNIOR

— Diretor Gerente

Já é Alguma Coisa

Os jornais estão noticiando que os pagamentos de benefício efetuados pelo Instituto dos Industriários já atingiram a soma positivamente elevada de um bilhão de cruzados.

E nas notícias esclarecem que até 1945 o I. A. P. I. havia empregado nestes pagamentos quinhentos milhões de cruzados, e que, assim, a segunda metade da aquela importância se refere a pagamentos efetuados em pouco mais de um ano, donde se infere que os pagamentos crescem grandemente de um ano para outro e deverão atingir, mais tarde, a cifras ainda mais altas, devendo o Instituto nessa época, utilizar as reservas que vem constituindo agora, de acordo com cálculos cuidadosos feitos pelos seus técnicos, que, como é natural, já estão prevendo esse crescimento cada vez maior dos pagamentos de benefícios.

Há quem descreia sistematicamente dos serviços prestados pelos Institutos e Caixas e de fato ainda existe, no funcionamento da previdência social, muitos pontos que podem e devem ser melhorados e até alguns erros cuja reparação se faz necessária.

Nem por isso, todavia, devemos ir ao extremo de ignorar os fatos ou de não lhes dar o seu sentido exato.

E a notícia que estamos comentando se reveste, por isso mesmo, de uma significação toda especial, por constituir uma prova inofensável de que a previdência social presta bons serviços, pois se um único Instituto empregou mais de um bilhão de cruzados em pagamentos de benefícios, isso, positivamente, já é alguma coisa.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

DE 1 a 7

Congressos Periódicos de Lavradores

A Psse da Nova Diretoria da Sociedade Rural Brasileira — A Palavra do Novo Presidente

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — Em sessão solene, realizada ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira, efetuou-se a posse da nova diretoria da entidade, presidida pelo senhor Raul da Rocha Medeiros. O senhor Gastão Jordão, que presidiu a reunião, fez a leitura de um relatório dando conta do que fez a diretoria cujo mandato ora termina. Relembrou, em capítulo especial, a atuação da Sociedade no chamado problema do algodão, em virtude de os lucros auferidos pelo governo federal terem criado uma situação angustiosa para aqueles que plantam e beneficiam o produto.

A NOVA DIRETORIA EMPOSSADA

D'pois de discutidos o relatório e o balanço e contas, tomaram posse os novos diretores, que são os seguintes: presidente, Raul da Rocha Medeiros; vice-presidente, Antonio Bento Ferraz; 1.º secretário, Cláudio Mendes Pereira; 2.º secretário, José Homem de Melo; 1.º tesoureiro, Arnaldo Borja de Moraes; 2.º tesoureiro, José de Souza Quirino Filho. Conselho Consultivo: srs. Antonio Manoel Alves de Lima, Rafael Sa-

lma, a qual a União entregara os bens daquela autarquia, motivou a demanda ter sido recusada a palavra ao advogado dos requerentes, numa reunião preliminar presidida por um colega deles — Gil Pereira, e qual, confessou: não estar investido de nenhuma função; haver dirigido eventualmente a sessão e os próprios requerentes reconheceram não ter sido atribuído qualquer valor jurídico a esse encontro de funcionários, para troca de ideias.

Atuaram ainda o cel. Leony Machado que é apenas representante da União e que, na hipótese de ser admitida e julgada procedente, nunca poderia cumprir a sentença que fosse proferida, porque ele não dispõe da qualidade jurídica, para dar ou negar o direito de representação de empregados, uma vez que não é empregado da empresa "A Noite", mas, precisamente da outra parte no contrato a ser firmado — o Governo Federal.

Vê-se, pois, que nenhum direito tem os requerentes contra Gil Pereira e Leony Machado, que não são depositários de nenhum poder, para dar ou negar a faculdade dos requerentes de se representarem, por meio de advogado, nas assembleias de constituição da sociedade anônima.

Se a assembleia constitutiva regularmente elege uma diretoria e esta, em ato destinada a produzir efeitos legais, recusasse aos requerentes a faculdade de representação, realmente teriam estes direitos a uma ação destinada a proteger seus legítimos interesses.

Tal, entretanto, como vimos, não é o caso. Em face disso, entendendo que os requerentes são carcereiros do direito de ação, não somente por se dirigirem contra parte ilegítima, como por não existir, pela própria descrição da inicial, um bem jurídico violado, um direito a restaurar.

Esse Colendo Tribunal, como de costume, suprimindo as deficiências de meu saber, fará justiça.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1947.

EUGENIO LEFEBRE JUNIOR

— Diretor Gerente

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR: Cr\$ 1.000.000,00

Lista da extração de QUARTA-FEIRA 12 de Março de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinta cinza e azul, fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 12 de março de 1947, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

6.207 PREMIOS

ULTIMAS DO BASQUETE

TELEFONE 22-0927

INTERÊSSE PELA ESTRÉIA DE HAMDAM, O POTRO MAIS CARO DÔS LEILÕES

Pode ser que seja uma barbada mas também pode ser que não seja

PEDRO DANTAS



da, justamente, na falta de qualquer resolução sobre o rumoroso caso.

Essa crítica perdeu a razão de ser, em face da exposição pormenorizada, feita com muita felicidade pelo sr. Moacir de Carvalho. Ao contrário do que depreenderamos das resoluções publicadas, a Comissão estudou o assunto e, liberou a respeito, o que nos parecia essencial. Deliberei, aliás, com o melhor critério e com alto espírito de justiça. Apenas inovou quanto ao modo de dar publicidade à sua resolução, o que não tem maior importância e não terá nenhuma, se das reuniões for lavrada uma ata da qual conste a decisão.

As suspeitas levantadas contra Osvaldo Ullóla baseavam-se unicamente no seu modo de correr Heliada e no resultado da carreira. Atribui-se, ou melhor, havia quem atribuisse esse resultado a aquele modo de correr. A derrota da equa teria sido como causa e única explicação possível à direção voluntariamente errada do grande bridião.

As carreiras subsequentes demonstraram a sociedade que era apossado esse julgo. Nem Heliada correu nial, com direção diferente, nem se pode mais entender que a equa Divisa Ouro, para dominá-la, necessite de uma situação de favor. Pelo contrário: evidenciou-se que pode ganhar em boa lei. Assim, o que outro dia chamamos a prova de pista, não confirmou as suspeitas. Longe disso, não pode ter trazido senão elementos de convicção em sentido oposto. Por esse lado, portanto, não se justificaria, mas, ao contrário, constituiria revoltante injustiça punir o jóquei.

Entretanto, uma carreira pode ser suspeita ainda por outros motivos. Podia acontecer, por exemplo, que outras circunstâncias, como a notícia de um jogo vultoso, ou a de uma proposta desonesta feita ao profissional, levassem a suspeita de uma carreira aparentemente normal. O fato, porém, é que, neste caso, nada disso se articulou ou se descobriu. De modo que a Comissão não restava julgar a corrida senão como julgou muito bem: normal e honestamente disputada, por um animal que podia ganhar e podia perder.

A Reunião de Domingo

COTAÇÕES

1º pareo — 1.200 metros —	
A's 13.30 horas: —	
Cr\$ 22.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Outono	50 40
2-2 Folgoso	56 18
(3) Itamar	54 60
(4) Garimpa	54 60
(5) Infel	56 80
(6) Phoenix	56 85

2º pareo — 1.500 metros —	
A's 14.20 horas: —	
Cr\$ 22.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Beafire	54 35
2-2 Destemor	56 25
(3) Mangil	54 35
(4) Arranchador	56 50
(5) Idos	56 40
(6) Sunray	54 40

3º pareo — 800 metros —	
A's 14.50 horas: —	
Cr\$ 30.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Hollen	52 20
(2) Dinamo	54 30
(3) Lenita	52 40
(4) Gavali	54 40
(5) Sans Souci	52 30
(6) Libio	54 35
(7) Lagar	54 35
(8) Luva	52 35

4º pareo — 1.600 metros —	
A's 15.20 horas: —	
Cr\$ 25.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Cordon Rouge	55 80
2-2 Caxambu	55 80
(3) Garbolito	55 50
(4) Itanora	53 50
(5) Chapada	53 40
(6) Halo	55 40

5º pareo — 1.000 metros —	
A's 15.50 horas: —	
Cr\$ 30.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Satiro	54 70
2-2 Rolwigh	55 80
(3) Icaro	54 20
(4) Heliada	54 20
(5) Heliada	52 18
(6) Hamdam	54 18

6º pareo — 1.400 metros —	
A's 16.30 horas: —	
Cr\$ 20.000,00. — "Betting".	Ks. Cts.
(1) Huiaca	50 60
(2) Gualanette	52 40
(3) Imple	56 60
(4) Panista	50 70
(5) Relincho	54 70
(6) Stefana	50 50
(7) Educada	56 35
(8) Cajal	56 50
(9) Rocenora	50 80
(10) Equedra	52 50
(11) Maryland	54 35
(12) Telephonema	56 35

7º pareo — 1.500 metros —	
A's 17.05 horas: —	
Cr\$ 25.000,00. — "Betting".	Ks. Cts.
(1) Arroz Doce	55 35
(2) Heta	53 70
(3) Montese	55 60
(4) Thaca	53 80
(5) Mavilis	55 30
(6) Hylas	55 60
(7) Calita	53 80
(8) Momentanea	53 80
(9) Xavante	55 70
(10) Farr	55 70
(11) Cambuel	55 80
(12) Pirajá	55 60
(13) Farçola	55 60
(14) Vemiro	53 80
(15) Haridan	53 50
(16) Fmiana	53 40
(17) Huri	53 40

8º pareo — 2.000 metros —	
A's 17.40 horas: —	
Cr\$ 24.000,00. — "Betting".	Ks. Cts.
1-1 Maio	50 40
2-2 Cradilo	50 30
(3) Bordonero	50 40
(4) Helno	50 25
(5) Fritz Wilberg	50 35
(6) Lotus	54 35

9º pareo — 1.400 metros —	
A's 17.55 horas: —	
Cr\$ 25.000,00. — "Betting".	Ks. Cts.
(1) Alameda	54 40
(2) Milagrosa	54 40
(3) Thelina	54 50
(4) Isoli	54 00
(5) Porungo	56 35
(6) Glrona	54 60
(7) Izarari (x)	56 35
(8) Luja	56 70
(9) Manduba	54 40
(10) Chilto	56 40
(x) ex-Itaty II.	

10º pareo — 1.500 metros —	
A's 17.55 horas: —	
Cr\$ 22.000,00. — "Betting".	Ks. Cts.
(1) Tango	56 50
(2) Morena Clara	50 70
(3) Moema	54 30
(4) Manful	52 60
(5) Três Pontas	54 40
(6) Alvinópolis	52 50
(7) Flexa	50 50
(8) Aquilon	54 50
(9) Escudo	54 30
(10) Dietinha	52 30

11º pareo — 1.400 metros —	
A's 18.05 horas: —	
Cr\$ 25.000,00. — "Betting".	Ks. Cts.
(1) Alameda	54 40
(2) Milagrosa	54 40
(3) Thelina	54 50
(4) Isoli	54 00
(5) Porungo	56 35
(6) Glrona	54 60
(7) Izarari (x)	56 35
(8) Luja	56 70
(9) Manduba	54 40
(10) Chilto	56 40
(x) ex-Itaty II.	

12º pareo — 1.400 metros —	
A's 18.15 horas: —	
Cr\$ 25.000,00. — "Betting".	Ks. Cts.
(1) Alameda	54 40
(2) Milagrosa	54 40
(3) Thelina	54 50
(4) Isoli	54 00
(5) Porungo	56 35
(6) Glrona	54 60
(7) Izarari (x)	56 35
(8) Luja	56 70
(9) Manduba	54 40
(10) Chilto	56 40
(x) ex-Itaty II.	

13º pareo — 1.400 metros —	
A's 18.25 horas: —	
Cr\$ 25.000,00. — "Betting".	Ks. Cts.
(1) Alameda	54 40
(2) Milagrosa	54 40
(3) Thelina	54 50
(4) Isoli	54 00
(5) Porungo	56 35
(6) Glrona	54 60
(7) Izarari (x)	56 35
(8) Luja	56 70
(9) Manduba	54 40
(10) Chilto	56 40
(x) ex-Itaty II.	

14º pareo — 1.400 metros —	
A's 18.35 horas: —	
Cr\$ 25.000,00. — "Betting".	Ks. Cts.
(1) Alameda	54 40
(2) Milagrosa	54 40
(3) Thelina	54 50
(4) Isoli	54 00
(5) Porungo	56 35
(6) Glrona	54 60
(7) Izarari (x)	56 35
(8) Luja	56 70
(9) Manduba	54 40
(10) Chilto	56 40
(x) ex-Itaty II.	

HAMDAM

A estrela do potro Hamdam, no próximo domingo, no Classico "Paul Mauge" vem sendo aguardada com geral curiosidade.

O filho de Tintoretto foi o potro mais caro dos últimos leilões, tendo custado ao sr. José Buarque de Macedo a quantia de Cr\$ 285.000,00.

Ainda ante-ontem, o irmão de El Morocco trabalhou montado pelo jóquei Luiz Rigoni, sob as vistas do treinador Celestino Gomez, marcando 63 segundos para o quilometro.

VARIAS

VAO ATUAR EM S. PAULO

No mesmo vagão em que seguiu para São Paulo a equa Acacia, foram embarcados com igual destino os animais Mirador, Tulin, Moçita, Silva e Gran Lord.

Todos eles vão atuar no Hipodromo de Cidade Jardim.

PARA A REPRODUÇÃO

Para São Paulo foi embarcada ontem a equa Acacia, essa nacional ramará para o haras dos srs. E. & A. Assumpção, onde será aproveitada na reprodução.

DE S. PAULO

Procedente de São Paulo, chegou o cavalo inglês, Squire, cuja campanha em Cidade Jardim foi regular.

A suplica do Stud Cunha Bu no ingressou nas coelheiras do entraineur Claudemiro Pereira.

MAIS UM PARA O MIRO

O cavalo Bane, chegou ontem de São Paulo, ingressou nas coelheiras do entraineur Claudemiro Pereira.

VIERAM DE S. PAULO

Chegaram ontem à nossa capital, procedente de São Paulo, os animais: Elja, Bane, Imple e H. A.

Estes dois últimos estão alistados nos programas das próximas reuniões.

REGRESSOU

De São Paulo, regressou ontem, o cavalo Trick.

O irmão do Stud José Buarque de Macedo tomou parte, aliás sem êxito, do último passeio, no G. P. "14 de Março".

MUDOU DE DONO

Mudou de propriedade o cavalo Bilieta.

O antigo dono, da fazenda do sr. José Salgado foi adquirido pelo entraineur João Attinena.

Esse profissional vai mandá-lo para São Paulo, em cujo hipodromo continuará a sua campanha.

CLASSICO "PAUL MAUGE"

São as seguintes as montadas previstas do Classico "Paul Mauge".

SATIRO, E. Castillo	54
CAVALHEIRO, J. Araújo	52
LIADA, O. Ullóla	54
HALISTIA, G. Costa	52
HAMDAM, L. Rigoni	54

ADVOCACIA TRAFALHISTA

NAPOLÉAO FONSECA

Carmo, 65. 4º — 43-8188

Dr. Newton Motia

Médico

DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório: Av. Rio Branco, 123 s/515

Tel. 42-6468

Consultas das 9 às 12

Visitou o Procurador Fluminense a Força Policial do Estado

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva visitou ontem, acompanhado do sr. Oscar Bulcão Viana, seu oficial de gabinete, a Secretaria do Interior e Justiça e a Força Policial do Estado do Rio.

Nesses órgãos públicos foi o governador recebido pelo titular daquela pasta, sr. Leal Junior, e pelo comandante da Força Policial, coronel Evandro Moreira Lima.

Após palestra com essas autoridades sobre assuntos pertinentes à administração pública o chefe do governo percorreu demoradamente todas as dependências desses órgãos.

Nomeados Varios Professores de Cursos Primários

O prefeito, tendo em vista o que consta de processo e ainda de conformidade com o estabelecido no artigo 5.º do decreto-lei 9.999 de 17 de setembro de 1946, assinou ontem decretos nomeando numerosos professores de curso primário extranumerários, referência 31, para o cargo de professores de curso primário, classe H, em caráter efetivo. A relação, que é longa, será publicada no "Diário Oficial", Seção II, de hoje.

Reuniu-se a Comissão dos Acerdos de Washington

Sob a presidência do sr. O'limpio Flores, reuniu-se, na manhã de ontem, a Comissão dos Acerdos de Washington. Nesta reunião, que teve lugar no Palácio da Fazenda e obedeceu a uma determinação do ministro Corrêa e Castro, foram tratados assuntos ligados ao fornecimento de pneumáticos e camuflagem de ar às empresas de transportes coletivos e às de carga.

Terminada a reunião do sr. O'limpio Flores entrou logo em entendimento com as fontes produtoras de pneus e camuflagem de ar.

Dr. Emygdio F. Simões

DO HOSPITAL DO SERVIÇO DO PREFETURA

Clinica Geral — V. Urinária

Rua General Canidui, 310

Tel. 22-0222 — Das 17 às 19

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varicela, alergia das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose — Eletroterapia.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSUMBLEIA, 73

TEL: 32-3285

Reuniu-se a Comissão dos Acerdos de Washington

Sob a presidência do sr. O'limpio Flores, reuniu-se, na manhã de ontem, a Comissão dos Acerdos de Washington. Nesta reunião, que teve lugar no Palácio da Fazenda e obedeceu a uma determinação do ministro Corrêa e Castro, foram tratados assuntos ligados ao fornecimento de pneumáticos e camuflagem de ar às empresas de transportes coletivos e às de carga.

Terminada a reunião do sr. O'limpio Flores entrou logo em entendimento com as fontes produtoras de pneus e camuflagem de ar.

Dr. Emygdio F. Simões

DO HOSPITAL DO SERVIÇO DO PREFETURA

Clinica Geral — V. Urinária

Rua General Canidui, 310

Tel. 22-0222 — Das 17 às 19

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varicela, alergia das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose — Eletroterapia.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSUMBLEIA, 73

TEL: 32-3285

COMO ELES VINHAM...



1 — Os potrinhos, pouco antes do cotovelo, acabam de passar pelo portão que dá para a Vila Hípica. Na mesma linha, de fora para dentro: Luva, Areja, Gunguê, Sático e Dynamo. Encobertos por este, Grisu e Sans-Soucy



2 — Quase nos 1.200, os concorrentes ao 4º pareo de sábado correm à vontade. No primeiro plano, de fora para dentro, Chilto, francamente contido, Yemanjá e Guinéio. Após de Yemanjá, adivinha-se que vem Iba; oculto por Guinéio, deve ser Ganges, porque o último está parecendo mais o Aracagy.



3 — No 1º de sábado, o aprendiz Nelson Mota pegou sua barbadinha. Já vem ele sobrando, com Gleg, 100 metros depois do pulo, seguido a 2 corpos, de Outono, Rio Negro e F. Ig. rão, nessa ordem, de fora para dentro. Onde estará a Garimpa?



4 — No discutido pareo final de sábado, Heliada, na ponta, em frente às especiais, traz a carreira ganha e provoca o início das vaías. Samburá e Caxambu', a um corpo, vêm muito tocados e ela mal firme para se deixar bater. Mais atrás, Helenico. Ultimo, longe, Majestade. Não se vê Itanora. (Fotos Raimundo Chaves — D. C.)

Dentista para crianças e adultos

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 —

Tel. 42-2746

2as., 4as. e 6as. — Feiras

Terminada a reunião do sr. O'limpio Flores entrou logo em entendimento com as fontes produtoras de pneus e camuflagem de ar.

Dr. Emygdio F. Simões

DO HOSPITAL DO SERVIÇO DO PREFETURA

Clinica Geral — V. Urinária

Rua General Canidui, 310

Tel. 22-0222 — Das 17 às 19

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varicela, alergia das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose — Eletroterapia.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSUMBLEIA, 73

TEL: 32-3285

DOS ESTADOS

OS ENFERMEIROS PAULISTAS EM DISSÍDIO COLETIVO

DE S. PAULO — Os enfermeiros da capital de S. Paulo vão propor um dissídio coletivo contra 53 hospitais e casas de saúde. Desde outubro de 1946 eles vêm pleiteando melhoria de salários, e como não tiveram nenhuma solução, se utilizaram da greve de fome.

A Sorocabana suspendeu os trens noturnos e um diurno entre Laranjal e Ribeirão Junior. Essa situação permanecerá até a construção da variante entre Botucatu e Laranjal.

Desmandos e Desperdícios Anarquizaram as Finanças do Estado do Rio

(Conclusão da 3ª Pag.)

facil será a criação de novos tributos, ou a agravamento dos existentes. Foram esses os recursos de que usou e abusou a Ditadura, durante os onerosos tempos de sua vigência, mas precisava, e não podem deixar de ser substituídos por outros, mais honestos, menos onerosos e mais humanos.

A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS

A diferença para menos entre a previsão orçamentária e a arrecadação, evidência o ponto de saturação a que chegou o contribuinte fluminense, esgotado que vem sendo pelos governos ditatoriais — acentuado. A derrama que a Ditadura lançou sobre a economia do Estado do Rio — 17 impostos novos e majoração de 5 existentes — coadjuvada pela inflação desordenada, e consequente empobrecimento de sua população, levou-nos a essa situação que, embora "não seja má", segundo afirma o Ilustre ex-secretário, se nos afigura pesadíssima.

E o próprio ex-titular da secretaria das finanças, quem, no seu honesto relatório, afirma que, a receita tributária, que superou a orçada em Cr\$ 60.421.629,00 (e já vimos qual a razão dessa aparente prosperidade), não alcançou a previsão orçamentária nas seguintes rubricas: "patrimonial", que ficou aquém dessa previsão, Cr\$ 1.146.393,40; "industrial", inferior à prevista em Cr\$ 5.029.457,80; "extraordinária", também, menor que a orçada em Cr\$ 4.488.744,00, e, finalmente, "receitas diversas", que, calculada em Cr\$ 8.000.000,00, nada produziu.

NAO SE PODE EXIGIR MAIS DO CONTRIBUINTE

Tudo isso indica, como diz, se, que nada mais é possível ex-

gir do contribuinte fluminense — asseverou S. S. Ele não tem ótima situação econômica, como imagina o dr. Joaquim da Costa Melo. O que possui, ou ganha, o lhe traz a fúria de abastança, são notas de papel do Tesouro. Está, porém, empobrecido, a menos que se julgue riqueza papel desvalorizado. Acresce a situação econômica um estado que assiste a emigração de suas populações rurais, ao despovoamento de seus campos, o consequente congestionamento de cidades e povoados, vindo assim passar, a maior parte de seus habitantes, de produtores a consumidores, obrigados a adquirir os gêneros de sua subsistência importados, e a preços exorbitantes. Está reunida a Assembleia fluminense. Aos seus membros cabe a tarefa de traçar nova rota administrativa para o Estado. E, quando a mesma passar a legislação ordinária, imbuir-lhe-á o dever de votar leis capazes de reorganizar a vida, e a administração do Estado, dentro de moldes modestos, e que sempre nortearam seus estadistas, deixando à margem os pruridos de grandeza que os "nouveaux riches" da administração nos legaram, conduzindo-nos à situação de apreensão e dificuldades em que nos debatemos. Basta de fantasias e fogos de artifício. O que desejamos, o que trabalhamos a produzir, é economia e ponderação, para que dentro de normas construtivas vejamos seus esforços apoiados pelos que governam e devem, portanto, dar o exemplo de cautela na aplicação dos dinheiros públicos e a impressão de que desejamos, realmente, restabelecer nossas finanças tão seriamente abaladas, por tantos anos de desmandos e desperdícios — concluiu o sr. Barroso Franco.

ADEMAR DE BARROS A' PROCURA...

(Conclusão da 3ª Pag.)

— Coligação, 50.329; PSD, 47.930; PCB, 2.899; PTE, 1.048; PRP, 986.

Antes do fim do mês deverão estar decididos todos os recursos enviados ao TRE em número de mais de 100.

TENTARÁ IMPEDIR A POSSE DO CANDIDATO COLIGADO

NATAL, 12 (Asapress) — O PSD está reunindo uma forte documentação para requerer ao TSE um mandato de segurança, visando impedir a posse do sr. Floriano Cavalcanti, caso este seja proclamado vencedor.

Um Trem Especial Conduzindo Senadores, Deputados, Jornalistas, Etc.

S. PAULO, 12 (Asapress)

— Um trem especial conduzindo senadores, deputados, jornalistas, amigos e correligionários do sr. Ademar de Barros, chegará, amanhã, à tarde, a esta capital.

Esse trem foi organizado no Rio, pelo deputado Café Filho e pelo dr. Albano Costa especialmente, para atender às inúmeras pessoas que desejam assistir à cerimônia da posse do sr. Ademar de Barros.

O comboio partirá da estação Pedro II, às 7,50 horas de amanhã, devendo fazer paradas em Cruzeiro, Taubaté e Jacareí.

Chefando a grande embarcação, estará à sua frente o deputado Café Filho, que, graças ao seu trabalho e à boa vontade do diretor da Central do Brasil, conseguiu aquela composição especial, constituída de 10 carros.

Sua chegada a S. Paulo está prevista para às 20,30 horas.

SEGUIU PARA CURITIBA O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 12 (Asapress) — Acompanhado dos srs. Franklin de Almeida e coronel Clodovino Maia, o sr. Ademar de Barros seguiu, hoje, para Curitiba, onde foi assistir à posse do governador paranaense.

POSSE DO GOVERNADOR PARAENSE

BELEM, 12 (Asapress) — Constituiu um grande espetáculo a posse, ontem, do governador. O sr. Moura de Carvalho deixou sua residência debaixo de uma chuva de flores, seguindo escoltado por um piquete de cavalaria, até a Assembleia Legislativa. Depois de prestar juramento, retirou-se acompanhado de uma comissão de deputados.

O sr. Moura de Carvalho dirigiu-se então para a residência do senador Magalhães Barata, cá, seguindo como uma grande comitiva para o Palácio do Governo. A porta foi recebida pelo coronel Ignácio

Venceu o Governo

(Conclusão da 1ª pag.)

Os liberais, que segundo se dizia votariam com os conservadores, extra-oficialmente indicaram que não haviam apoiado a moção de Churchill porque, se os conservadores subissem ao poder, não adotariam as medidas que os liberais acreditam necessárias para salvar o país. Davies preparou uma emenda à moção do governo, na qual lamentava o fracasso dos trabalhistas em remediar a crise sofrida pela Grã-Bretanha neste inverno, porém a mesma não foi posta em votação. Embora o líder liberal tenha falado sobre a mesma durante o debate, não a apresentou ao Congresso.

Esta foi a segunda vez em 23 meses de vida que o governo trabalhista teve mais de 200 votos contra si. O ano passado eucendeu o mesmo, quando foi discutida a nacionalização dos transportes. Os trabalhistas têm na Câmara 394 postos e os conservadores 197. A votação efetuada se ao terminar o debate, que culminou com a inventiva de Churchill contra o governo, feita num discurso comparável àquela que pronunciou durante a guerra.

O debate teve início segunda-feira, por Sir Stafford Cripps, ministro do Comércio, que apresentou em detalhes os planos do governo. Usaram da palavra, depois, outros seis ministros: Hugh Dalton, da Fazenda; Sir Hartley Shawcross, da Justiça; Alexander, do Trabalho; Arthur Greenwood, do Selo Privado e Attlee.

A oposição baseou suas acusações ao governo alegando que o mesmo não procurou enfrentar a crise econômica e que continuava sem nenhum plano definido.

Em geral o debate foi calmo e apenas teve alguma animação durante a troca de perguntas e respostas entre o ministro do Trabalho, Alexander, e os conservadores, ontem à noite, e a ser pronunciado o discurso de Churchill.

Attlee terminou sua alegação dizendo que "há neste país muitos homens de boa vontade que sabem perfeitamente as causas da atual crise reinante na Grã-Bretanha".

Ao ser iniciada a votação, os conservadores, aos gritos, taxaram os trabalhistas de "vermelhos" e estes responderam chamando-os de "torres".

BOMBARDEADA

(Conclusão da 1ª pag.)

Não se sabe de detalhes sobre o bombardeio aéreo.

Concepção, que em 1945 tinha uma população ligeiramente superior a 16.000 habitantes se encontra a 208 quilômetros de Assunção em linha reta.

Ontem, à noite, o governo anunciou que o norte do Paraguai foi declarado zona de guerra, o que indica que se pretenda empreender operações em ampla escala contra os rebeldes, cujos efetivos formam apenas uma terça parte das forças de terra paraguaias.

A rádio-emissora oficial também anunciou que o governo recebeu uma mensagem do coronel Guggiar, comandante da guarnição da zona do Grande Chaco, ao oeste de Concepción, em que expressa ser fiel ao governo e que "espera ordens" para marchar contra os rebeldes.

De acordo com uma nota do governo, o levante de Concepción é chefiado pelo major Cesar Aguirre, que deteve e mantém detido o comandante da 1ª Divisão de Infantaria, coronel Miguel Angel Yegros e outros oficiais desde o início do movimento.

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO

(Conclusão da 3ª pag.)

solvido com a terminação do magnífico Hospital Municipal de Niterói, e está dependendo, como o serviço de abastecimento de água e de esgoto sanitário, de um novo planejamento financeiro, ou de providências que permitam ainda o aproveitamento do plano primitivo.

Os Governos Federal e Estadual, procuram resolver a situação precária em que se encontram os serviços de bondes e de barcas, também vitais para esta cidade.

Estes melhoramentos têm que ser custeados por operações especiais de crédito, baseadas nos recursos municipais e com a colaboração e o auxílio do Estado.

A receita normal é destinada à manutenção e melhoria dos serviços previstos no orçamento, de maneira que possamos manter uma cidade limpa e transitável.

Estou certo de que o povo de Niterói reafirmará sua capacidade de realização, espírito progressista e de amor à cidade, colaborando com o dedicado funcionalismo municipal e estadual, na solução de seus problemas e dificuldades, de forma a se conseguir a conclusão das obras em andamento e das que forem ainda necessárias.

Procurarei manter contato facilitando as audiências, aos que mais precisam dos poderes públicos, os menos favorecidos, a fim de melhor conhecer os detalhes das dificuldades desta posse.

BEVIN QUER SABER O TOTAL DE PRISIONEIRO NAZISTAS NA RUSSIA

(Conclusão da 1ª pag.)

que possua adequada potencialidade em tempos de paz".

A terceira da sessão foi dedicada, quase que inteiramente, ao debate Bevin-Molotov.

Bevin perguntou a este por que a URSS não destruiu, ainda, os navios de guerra alemães.

Molotov reconheceu que houve demora, mas negou a acusação de que os soviéticos não se propunham a verificar esse retardamento.

Todavia, Bevin acrescentou que os russos não o fizeram, porque entre esses navios existem cruzadores, porta-aviões e submarinos...

O general Marshall manifestou-se de acordo com o discurso de Bevin, "em linhas gerais".

Bevin dividiu seu discurso em duas partes: uma sobre homens e outra relativa a materiais.

E incluiu o assunto dos prisioneiros de guerra na primeira parte, por considerar que esse caso o preocupa grandemente. Assim, assegurou:

"Não possuímos, com exatidão, o número de prisioneiros de guerra, que estão na URSS; mas, segundo informações, elas contêm vários milhões; desejo fazer constar que tenho indicações de que parte destes foi incorporada às forças armadas soviéticas e desejaria obter de meu colega soviético garantias de que essas informações são verdadeiras".

Mais tarde, Molotov declarou que essas informações eram "absurdas" e acedeu em facilitar números, embora pensasse que fosse melhor que os Quatro Países apresentassem, imediatamente, tais cifras.

Bevin também pediu que os aliados facilitassem a informação sobre quando e em que proporção serão repatriados os prisioneiros.

Recordou que se despojou a Alemanha da maior parte de sua juventude e que a situação se agravou pela interfe-

rencia que determinou a transferência de muitos alemães das zonas do leste, muitos dos quais são velhos e não podem trabalhar.

Em seguida, ponderou que se deveria fazer algo para corrigir essa situação anômala e, em tal sentido, a repatriação dos prisioneiros de guerra seria uma medida logicamente eficaz.

O chanceler britânico repetiu seu colega soviético a que demonstrasse sua assertiva de que os britânicos toleram e seguem os trusts Farben, Krupp, Goering e outros, em sua zona.

E, da mesma forma que Marshall, assegurou que a unificação econômica da Alemanha deverá preceder a desmilitarização completa de sua indústria.

Referindo-se, depois, à necessidade de manter um potencial industrial na Alemanha, Bevin disse que "se se reduzir excessivamente o nível de vida na Alemanha, convertendo-a num centro de pobreza no meio da Europa, teremos lançado a semente para uma nova guerra, e com tanta força como se a

deixassemos com o seu potencial bélico intacto".

Sobre tal base, disse que era que repeli a proposta de Molotov de preparar outro plano de destruição do potencial de guerra alemão, até que se faça um novo tratado sobre o nível de economia para a futura paz na Alemanha.

Acrescentou, então, que "elemento essencial de informação, relativamente ao nível econômico da Alemanha em tempos de paz, será a senha exata de tudo quanto os soviéticos retiraram de sua zona e do que deixaram nela".

E ponderou: "Desejamos conhecer as possibilidades da indústria, inclusive das puramente de paz e conhecer que proporção das mesmas passaram para as mãos da URSS".

Os ministros resolveram, hoje, que deverão estudar, em reuniões do Conselho, o caso da Alemanha, em conjunto, e antes, consultar seus delegados para um estudo mais completo.

A decisão foi tomada depois de que o sr. Bevin sugeriu os pontos que deveriam ser deixados para os delegados, mas que o assunto político, em pleno, deveria ser estudado pelo Conselho.

O sr. Molotov se opôs a tal proposta e o sr. Bevin retirou-a. O general Marshall e o sr. Blatnik mostraram-se de acordo com a retirada dessa proposição britânica.

Bevin declarou que acederia em fixar a data para o estabelecimento de grupos de serviço alemães, mas não poderia isso ser feito em junho próximo, como sugeriu Molotov na sessão de ontem.

E fez constar que não reconhecia que se houvesse tratado das forças armadas.

E após, disse, Molotov que era "pouco realista" a preocupação mostrada por ele e que se tratava de um "fantasma de que ninguém deveria ter medo".

O friso: "Não são ameaças para ninguém nem quebrarão qualquer compromisso assumido por nós com os aliados".

Asssegurou que constituem, em total, uma força de 81 mil homens, bem pequena em relação aos três milhões de desmobilizados pela Grã-Bretanha, em sua zona.

Esses homens continuarão a realizar trabalhos de recolhimento de minas e bombas, até que se ultime o acordo para a sua substituição por trabalhadores, mediante contratos.

Bevin declarou, também, que ninguém veria com mais satisfação do que ele que pessoas deslocadas da Alemanha voltassem ao seu país.

Mas, como assim não acontece, ele consultará, com prazer, seus colegas, para que vejamos se pode existir outra solução para o problema.

Molotov então, replicou que a alegação de Bevin, de que a falta de unidade econômica impediria a destruição das indústrias de guerra da Alemanha, e dizendo que "a falta de unidade tem impedido a remoção de 67 fábricas na zona soviética, mas disse estar conforme com todas as medidas para conseguir a unidade econômica".

Ao mesmo tempo, apolou o estudo do nível industrial da Alemanha, pois é de parecer que se deve dar uma oportunidade para o desenvolvimento industrial, sempre que ele se limite a prover as necessidades de tempo de paz e o comércio pacífico com os outros países.

Substituição de Todos os Membros da Mesa da Câmara

(Conclusão da 1ª pag.)

Nas conversações levadas a efeito, o PSD teria concordado com o ponto de vista da UDN, segundo o qual a Mesa deve contar com o apoio generalizado dos partidos, e, pois, traduzir na sua composição a medida das correntes políticas com assento nas bancadas.

NOMES

Dentro desses ramos gerais restava a escolha dos nomes que iriam receber a grande maioria dos sufrágios das duas partes.

Conforme se recorda, o Rio Grande do Sul, ao reivindicar a presidência, teria indicado o sr. Souza Costa. Diante, porém, da resistência oposta pela UDN, as forças gaúchas não se mostraram intrínsecas e, desde então, o sr. Adroaldo de Mesquita, o sr. Adroaldo Costa passou a ser apontado como o elemento mais indicado.

Dessa forma, o Rio Grande do Sul teria marcado pelo tanto, ao conquistar duas posições de maior relevo no Congresso Federal: a presidência da Câmara e a de sua Comissão de Finanças.

Em relação a UDN, informou-se que lhe caberia a vice-presidência, e o candidato mais viável a deputado José Augusto, conforme antecipamos.

NAO HA PROPORCIONALIDADE NA CONCESSÃO DAS SOBRAS

(Conclusão da 1ª pag.)

"O sistema é universal e direto; o voto é secreto e fica assegurada a representação proporcional dos partidos políticos nacionais, na forma que a lei estabelecer".

E de acentuar logo que o que fica assegurado por este artigo não é a adoção de qualquer dos sistemas eleitorais, certa ou erradamente chamados de proporcionais; mas, sim, clara e insofismavelmente "a representação proporcional dos partidos políticos nacionais".

E esta expressão só pode ter um sentido: a representação dos partidos será proporcional às respectivas forças eleitorais; e a lei tem que estabelecer o meio de assegurar tal representação.

UM SUBTERFUGIO

Sabe-se que a forma "assegurar a representação proporcional, etc." foi o subterfugio de que lançaram mão as duas correntes — uma favorável e outra contra o sistema majoritário — para saírem do que lhes parecia um impasse. Quer dizer: verificou-se ser impossível impor à Assembleia Constituinte o absurdo desse sistema.

De sorte que aproveitaram agora o princípio que não conseguiram vingar na fatura da Constituição é um artifício cuja constitucionalidade não pode mesmo ser defendida com apelo ao elemento histórico.

EXEQUIVEL A PROPORCIONALIDADE

Rebatendo argumentos contrários à exequibilidade da aplicação de um sistema proporcional, sem o aproveitamento de restos, integralmente, para o partido majoritário, diz o almirante Alvaro Vasconcelos:

— Alega-se que a proporcionalidade da representação não é exequível, em virtude das frações inevitáveis. Não cabe o argumento: São os problemas teóricos exigidos e comportam-se exatidão rigorosa dos números com que são resolvidos. Na vida prática, são inúmeros os exemplos de soluções integralmente satisfatórias com aproximação, para números inteiros, dos resultados indicados pelas ciências matemáticas.

Nenhuma ciência é mais rigorosa em suas previsões e exige maior exatidão em suas soluções de que a astronomia; milhões de astros deslocam-se no espaço, muitos, milhões de vezes mais volumosos do que a Terra, mas, em números ex-

atados, são arredondados para o inteiro superior mais próximo e segundo a ordem decrescente delas os números com frações maiores de 0,5; assim fomos até a de 0,544, correspondente ao P.A.C.; ficaram assim preenchidos os 72 lugares. O partido mais prejudicado foi o P.R., que não alcançou ter sua fração de 0,544 — a menor das maiores que 0,5 — arredondada; seu prejuízo foi, pois, de 0,544 de representante, ou seja, menos de 4% de sua representação.

A DISTRIBUIÇÃO DE LUGARES

Identico, "absolutamente identico" resultado se alcançaria com a distribuição dos lugares a prechener (depois de aplicado o critério do quociente eleitoral), os maiores restos, na ordem decrescente deles. E' facil de fazer o calculo. De sorte que é e afirmo — sera sempre possível a aplicação da proporcionalidade pura e simples.

OS PREJUDICADOS

Aplicado o absurdo sistema majoritário para distribuição dos restos, foi o que se viu:

P.S.D. com 33,2% do eleitorado, 40% da representação.

U.D.N. com 23,3% do eleitorado, 22,2% da representação.

P.R. com 20,2% do eleitorado, 19,4% da representação.

P.T.B. com 8,6% do eleitorado, 8,3% da representação.

P.T.N. com 6,6% do eleitorado, 5,5% da representação.

P.A.B. com 2,2% do eleitorado, com 1,4% da representação.

P.R.P. com 2,5% do eleitorado, 1,4% da representação.

P.C.B. com 2,4% do eleitorado, com 1,4% da representação.

Imperceptíveis à vista humana. O astrônomo, no entanto, conhece, minuto a minuto, onde cada um está no espaço infinito, em relação ao nosso planeta. Mesmo aqueles que são invisíveis a olho nu. O astrônomo sabe hoje que eclipses do sol se verificaram centenas de anos antes que os homens soubessem o que é um eclipse e calcular qual o que ocorrerá nos anos remotamente futuros.

Entretanto, todo homem culto sabe que as 24 horas exatas do dia e os exatos 365 dias do ano são aproximações, que, para a realidade prática da vida terrestre, a astronomia concedeu à humanidade. Não vale a pena enumerarmos dezenas de outros exemplos: o aluguel pago mensalmente com o duodécimo aproximado do aluguel fixado por ano; as medidas de aprovações em exames; o pagamento de frações de impostos, etc.

Seria, portanto, curioso que a resultados não se pudessem aplicar a proporcionalidade pura e simples que a constituição assegura, por causa de números fracionários, ou sob o pretexto de que as aproximações poderiam ser injustas.

Apresentamos ao almirante Alvaro Vasconcelos, para exemplo, o resultado das eleições em Minas Gerais. Aceitando a proposição, disse:

— Vejamos o caso que o sr. apresenta, a eleição do Estado de Minas. Segundo publicado no "Correio da Manhã", os vários partidos obtiveram os seguintes números de legendas, que assim se exprimem em porcentagem do total dos votos apurados, ou "proporcionalmente" para cada partido:

Legenda:

PSD 273.007 33,2%

UDN 191.798 23,3%

PR 166.505 20,2%

PTB 72.820 8,6%

PTN 54.454 6,6%

PDC 18.728 2,2%

PRP 20.669 2,5%

PCB 20.190 2,4%

PSB 1.242 0,15%

PRD 2.532 0,30%

ED 575 0,07%

POP 749 0,09%

Aplicamos, com aproximação, a proporcionalidade pura e simples:

APROXIMAÇÃO

— Percebe-se logo que os últimos partidos relacionados não podem ter um só representante, em uma Assembleia de que o 1% valia 9,72 os membros da assembleia seria 72).

Aproximemos agora a representação para os outros partidos.

representantes, ou seja, 24

" " " " " 17

" " " " " 14

" " " " " 8

" " " " " 5

" " " " " 2

" " " " " 2

" " " " " 1

" " " " " 1

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

A N O X X

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1947

N. 5.738

MOVIMENTAM-SE COMISSÕES E OUTROS ORGÃOS PARA O LEVANTAMENTO GERAL DOS PREÇOS

NÃO SERÁ, POREM, TAREFA PARA UM OU DOIS DIAS
O Alto Comércio Será Também Chamado a Prestar Contas — Nem Tudo Subiu de Preço — Declarações do Secretário da C. C. P. e do Delegado de Economia Popular

Em declarações à imprensa, o sr. Otton Paulino, atual secretário da C.C.P., afirmou que em verdade aquele órgão está mobilizando elementos para proceder o levantamento geral dos preços dos gêneros de primeira necessidade e das utilidades consideradas imprescindíveis ao bem-estar da população.

NATURALMENTE HAVERÁ DEMORA

Quanto ao tempo requerido para o levantamento, o secretário da CCP não quis adiantar informação, alegando que qualquer diagnóstico seria precipitado. Entretanto, dá a complexidade da questão, não acredita o sr. Otton Paulino que o serviço possa ser feito de um momento para o outro. Haverá naturalmente certa demora.

NO MESMO RITMO
Também o sr. Mario Lucena, novo membro da CCP, repre-

sentando o Ministério da Justiça, fez idénticas declarações à imprensa, manifestando a sua esperança na CCP desta nova fase e noticiando que os seus rapazes estão sendo arregimentados para a tarefa do levantamento.

COM O ALTO COMERCIO
Adiantou ainda o sr. Mario Lucena que desta vez o comércio exportador e importador desta praça terá de prestar suas contas, explicando certos negócios seus até agora encobertos, mas que o povo e as autoridades precisam saber.

SUBIRAM UNS E OUTROS NÃO

Estamos informados que nem todos os artigos sofreram elevação de preços, de fevereiro de 45 até aqui. São, contudo, uma minoria, porque a quase totalidade dos gêneros alimentícios e das utilidades tiveram os preços majorados até em mais de cem por cento.

Faltam Técnicos no D. N. P. M.

A Confissão do DASP Em Exposição de Motivos — É Insignificante o Número de Engenheiros de Minas

Em exposição de motivos ao presidente da República, datada de 27 do mês passado, para a nomeação do professor Flavio Marques de Almeida, da Escola Politécnica de São Paulo, como engenheiro de minas, especializado em formações sedimentárias e glaciais, do Departamento Nacional da Produção Mineral, historiando a necessidade da nomeação, justifica a DASP em que demonstram a precariedade técnica dos órgãos encarregados da supervisão científica das nossas riquezas em potencial.

Diz a exposição de motivos:
a) a Divisão de Geologia e Mineralogia se acha quase em extremo desprovida de técnicos, pois dos seus 16 funcionários, 7 acham-se, há anos, exercendo suas atividades em outros setores da administração pública;

b) além disso, dos 9 restantes, 2 ocupam cargos de chefia de seção e um o de diretor da mencionada Divisão;

c) o número de engenheiros

de minas, inteiramente dedicado às suas atribuições é, pois, insignificante em relação à extensão do país, onde, no setor geológico, quase tudo se acha por fazer.

Reconhecida a capacidade da equipe técnica e a dotação de verba orçamentária foi o prof.

Flavio Marques de Almeida nomeado, a 8 do corrente, em caráter interino. Mas, faltam ainda muitos técnicos para o Departamento Nacional da Produção Mineral, se se quiser que ele cumpra as suas finalidades, conforme o próprio DASP confessa.

O Estabelecimento Central de Subsistência do Exército Cria Novos Armazéns

Medidas Para Facilitar a Distribuição — Adoção de Impressos — As Compras Serão Acompanhadas da Relação dos Preços

Vem aumentando, cada dia que se passa, o número de freqüentes do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, chefiado pelo tenente-coronel Manuel Messias de Mendonça.

E' que, na maioria dos produtos, nota-se uma sensível diferença de preços, de referência aos do comércio, a favor dos consumidores. Há, entretanto, alguns gêneros, entre eles a batata, que não apresentam esta circunstância favorável, pelo que seria interessante ficasse um funcionário encarregado de rever os preços, zelando sempre pelos interesses dos compradores.

TRANSFORMAÇÃO DO ARMAZEM DE BENFICA
Ampliando o programa de

ben servir aos numerosos consumidores, oficiais, praças e funcionários civis, o Armazem de Benfica, chefiado pelo tenente Jaime Rölensberg Lima, vai ser transformado em um Centro Reembolsável, com anexos instalados no Quarteirão da Praça da República, Tijuca, Niterói, Copacabana, e Vitória do Espírito Santo.

Esta medida visa proporcionar facilidades aos consumidores, poupando, ainda, a frota de transporte.

IMPRESSOS PARA EVITAR NOTAS ILEGÍVEIS

Quando for reaberto o Armazem, depois do balanço do corrente mês, as compras irão acompanhadas de uma relação de preços, e, a partir de abril, as alterações da tabela serão publicadas na imprensa.

Serão utilizados impressos, a fim de evitar enganos nas notas, impressos estes que serão preenchidos pelos freqüentes, ficando os preços e cálculos a cargo do pessoal de escritório. Serão, no entanto, despendidas as notas, desde que sejam legíveis.

Os Oficiais da Escola do Estado Maior Devem Comparecer Àquele Estabelecimento

Estão sendo convidados pelo comandante da Escola do Estado Maior do Exército, os oficiais da 2.ª e 3.ª séries daquele estabelecimento, a fim de comparecerem à sede daquela escola, para tratarem de assuntos do seu interesse.

Os do 2.º ano deverão comparecer amanhã, às 9 horas, e os do 3.º ano, hoje, às 13 horas.

Arbitrariedades Policiais

Em petição dirigida ao chefe de Polícia, José Gomes Pereira Pinto, contabilista e solicitador, apresentou queixa contra o investigador Ricardo Braz da Costa, que exerce as funções de motorista da Delegacia de Vigilância.

A queixa se prende ao fato daquele policial ameaçar de prisão e outras arbitrariedades o queixoso, por ter este requerido uma ação possessória a favor de Domingos Gomes da Silva, proprietário de uma casa situada à avenida Guilherme Maxwell n. 542, em Bonsucesso, que tendo ficado desocupada às 8 horas do dia 10 de fevereiro último, foi ocupada violentamente pelo referido investigador. O queixoso assevera que as ameaças do investigador são tão grandes que o proprietário, cujo direito foi roubado, com receio de qualquer violência contra sua pessoa, mandou desistir da ação que foi distribuída ao Juízo da 4.ª Vara Cível.

Estudará na Europa as Limitações ao Direito de Propriedade

PARA APLICAR OS ENSIAMENTOS DO NOSSO CÓDIGO DE OBRAS

O prefeito destacou o bacharel Gustavo Wladimir de Azevedo para estudar na Europa os elementos para a elaboração da parte jurídica do Código de Obras, na parte das limitações ao direito de propriedade. Essa comissão terá o prazo de 3 meses a partir do dia 1 de abril próximo.

O CRIME

CAMPANHAS POLICIAIS

TIMBAÚBA

De vez em quando a nossa Polícia realiza campanhas visando determinadas finalidades, quase sempre sem sucesso algum. Ora os exercícios policiais se reúnem e avançam impetuosamente contra o jogo do "bicho", prendendo a torto e a direito, com ou sem flagrante, enchendo os xadrezes de contraventores, que mais tarde são postos em liberdade pela má orientação dos processos, por falta de corpo de delito, chegando a Juízo deficientes e inocuos.

Ora as autoridades se voltam contra a ganância e a exploração realizadas por negociantes e proprietários inescrupulosos, detendo indivíduos que vivem do comércio negro, processando vendedores e intermediários desconhecidos.

Ora a Polícia se atira contra o meretrício desenfreado que invadiu todos os cantos da cidade, fazendo com que as famílias andem ombro a ombro com elementos desmoralizados. Agora, porém, uma campanha nova se inicia.

Visa a ofensiva policial livrar os morros de elementos perigosos que ali fizeram seu quartel, de vagabundos e desclassificados que neles estabelecem sua morada, de criminosos que se escondem em suas vielas e barrancas, fugindo, assim, à ação da Justiça e escapando ao castigo a que foram condenados. Inegavelmente é uma campanha benemerita e que, pelos seus resultados, que só

podem ser valiosos, merece o apoio e a simpatia gerais.

E' de alguns morros, cujos nomes formam o cartaz da malandragem, que saem os indivíduos que vêm para a planície pôr em prática seus desejos indignos, exercitar suas atividades criminais, atentar contra a propriedade alheia, promover conflitos e arruaças, assaltar à luz do dia e a mão armada, destruir vandalicamente o que não podem possuir ou frequentar, contrariar os princípios de ordem e de disciplina, insultar distúrbios, enfim, são os responsáveis por uma série de fatos contrários à lei.

A nova campanha, que está sendo realizada pela Delegacia de Vigilância, é um ato de polícia preventiva, coisa que há muito tempo não se faz entre nós, pois a nossa mentalidade policial só compreende a repressão e isto mesmo porque ela justifica a violência, o atrabilhamento, a prepotência. Polícia preventiva, que é a mais desejada e necessária, não se faz.

Por isto, a limpeza que aquela Delegacia está realizando nos morros da cidade, com tanto proveito para o descanso e garantia da população, revela que outra é a mentalidade que está superintendendo atualmente os serviços policiais. Que outras campanhas, com idéntico proveito, sejam realizadas e, em pouco tempo, a cidade maravilhosa voltará a ser aquele paraíso que era antes dos "técnicos" se aboletarem nos cargos de direção.

MODIFICADO O PROJETO DA AVENIDA RADIAL SUL DESAPROPRIADOS OS PREDIOS E TERRENOS NECESSARIOS

Em decretos assinados ontem, o prefeito resolveu o seguinte: aprovar o projeto modificado parcialmente pelo projeto da Avenida Radial Sul, desapropriados os prédios e terrenos necessários a sua execução; reconhecendo como logradouro público da cidade, com a denominação oficial de Rua Belisário de Souza, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de rua 12, no distrito de Madureira.

documento tem nesse país, valor de Carteira de Identidade.

Examinando o assunto opinou o DASP, se o Conselho Municipal de Portugal declarou válida a "Carteira Pessoal" poderá a mesma ser admitida como prova para efeito de salário familiar.

Concessão de Salário-Família

PARA OS SERVIDORES COM FILHOS DE NACIONALIDADE PORTUGUESA

A Administração do Porto do Rio de Janeiro consultou o DASP se poderia ser aceita, excepcionalmente, como prova de filiação para efeito de salário-família, a caderneta "Carteira Pessoal" em relação aos filhos de nacionalidade portuguesa.

Esclareceu aquela autarquia que segundo informações verbais prestadas pelo Consumador de Portugal o referido documento tem nesse país, valor de Carteira de Identidade.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

TRAGICO ACIDENTE

Num edifício em construção na praça da Lapa, em Niterói, verificou-se ontem, pela manhã, trágico acidente, ao cair de uma altura de quatro metros.

Na praça das Flexas, 11, está sendo erigido um edifício de vários andares, estando as obras a cargo da firma Iris Costa, com escritório à travessa Alberto Vitor, 48.

Quando o aparelho tender, destinado ao transporte de materiais e material, encontrava-se no 12.º andar, carregado de tijolos, a massa e quatro operários, e caiu arrebatando, tendo o mesmo com toda a carga, se precipitado no vazio.

Em consequência do lamentável acidente tiveram morte instantânea Manoel Fernandes, de 21 anos de idade, solteiro, e João da Costa, de 17 anos, ambos solteiros; dois outros operários José da Silva, de 25 anos, e um de identidade ignorada, foram remediados em estado de coma para o Pronto Socorro onde vieram a falecer, momentos depois.

Estiveram no local as autoridades policiais, fluminenses e niteroienses, com o fim de estabelecer a causa do acidente, tendo sido os mesmos, em seguida, removidos para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Foi instaurado rigoroso inquérito, tendo sido o título o engenheiro responsável pela obra.

ATROPELADOS

O auto, chapa 80.26, de propriedade do sr. Maurício Gonçalves de Carvalho, quando trafegava ontem pela manhã, pela rua do Caete atropelou a menor Sebastiana, de 7 anos, filha do sr. Napoleão Bonifácio de Carvalho, morador nos fundos do n. 194, daquela rua.

A vítima que sofreu vários ferimentos, foi internada em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista fugiu.

AGRESSÃO

Foi ocorrido, ontem no Posto Central de Assistência o mirajó norte-americano Edward Barkin, de 27 anos, vítima de agressão a coto no Café Simpatia, na avenida do Rio Branco.

O agressor fugiu.

MORTE SUBITA

O comissário Pompeu Chaves, de serviço na delegacia do 12.º distrito policial, providenciou a remoção para o Instituto Médico Legal da madrugada de ontem, do cadáver da senhora Hilda Martins, conhecida, residente à avenida Melo Viçosa, sin. em Cataguases, falecida subitamente, na "gare" da estação Barão de Mauá.

ROUBO E FURTOS

As comissões de serviço na delegacia do 2.º distrito policial,

queixou-se a doméstica Bela Kahl, moradora à rua 5 de julho, 32, que um seu empregado de nome Sebastião de tal desaparecera levando uma carteira sua contendo a importância de Cr\$ 4.500,00.

JOSE VULMAM, residente, e estabelecido com ateliê fotográfico à avenida N. Senhora de Copacabana, 158, 1.º andar, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial de que os ladrões após quebrarem vitrines do seu estabelecimento carregaram objetos cujo valor não podia precisar no momento.

Aquele autor não teve no local e solicitou o comparecimento dos autos do Gabinete de Exames Policiais.

CHANTAGEM
As comissões de serviço na delegacia do 8.º distrito policial queixaram-se ontem Ramiro da Oliveira Mendonça, morador à rua Barão de P. B. n. 121, Niterói, a Silva Ribeiro, residente à rua São José n. 27, e Amélia Loures, domiciliada à rua da Lapa, n. 18, de que atraídos por um anúncio de casa para alugar, publicado no jornal, foram ter ao lar de São Francisco n. 6, onde foram atendidos pelo indivíduo José Perillo Filho. Este os levou a um lugar onde sinal os dois primeiros Cr\$ 200,00 e a última Cr\$ 100,00. Ao voltarem na hora combinada para retirar o contrato de locação, não mais encontraram o indivíduo vindo então a saber que o mesmo é chantagista, tendo se especializado nessa modalidade.

Iniciado o Curso de Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina

Medicina

Iniciou-se ontem, no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, o curso de Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina. Proferiu a aula inaugural o prof. Martagão Gesteira, que trouxe um panorama real do problema da mortalidade infantil. Terminando, fez um apelo aos jovens médicos para se dedicarem aos assuntos relativos à clínica de primeira infância, a fim de ser possível baixar o índice de mortalidade infantil.

Prorrogado o Prazo de Inspeção e de Apresentação de Convocados na 3.ª Zona

Em vista do grande número de convocados que se têm apresentado para incorporação na 3.ª Zona de Recrutamento, pela deficiência de Juntas de Inspeção de Saúde, o ministro da Guerra resolveu prorrogar o prazo de inspeção na referida zona.

Da mesma forma foi prorrogado também o prazo de incorporação para 25 do corrente. Serão considerados insubmissos os convocados que não se apresentarem à 3.ª zona, até o dia 20 deste mês.

Proposta Orçamentária da Prefeitura Para 1948

O prefeito designou os srs. Valdemar Ramos, Nelson Mufarrej, Antonio de Souza Botafogo e Francisco Simões Castilho para, em comissão, elaborarem a proposta orçamentária do Distrito Federal para o exercício de 1948.

A A.A.D.N.C. Impetra Mandato de Segurança Contra o 2.º Delegado Auxiliar

A Sede Fora Interditada Pela Polícia — O Despacho do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública

O delegado do 2.º distrito policial, sob a alegação de que, na sede da Associação Atlética D. N. C., eram praticados jogos proibidos, interditou-a. A referida entidade impetrou, no Juízo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública, um mandato de segurança contra o referido delegado.

O titular daquela Vara, dr. Alcino Pinto Falcão, converteu o julgamento em diligência porque:

1.º — As informações do pretensor coator (fls. 41) não são tão precisas e minuciosas quanto de desear. Piquet sem saber se o ato incriminado foi motivado pela queixa de um tal Constantino Pereira da Cunha, que se diz vítima de uma apropriação indébita ou se o referido ato "sub-judice" se originou de o exmo. sr. chefe de Polícia haver "terminantemente proibido a prática de jogos de qualquer natureza" — ou, ainda, se pelo fato de estarem sendo praticados no local jogos de azar.

Outrossim, ditas informações contém grave omissão, pois não dizem em que dispositivo legal ou regulamentar se arrimou a autoridade apontada como coatora para praticar o ato o que é importante, pois o impetrante fez alegações de ter agido o coator com incompetência, e, também, excesso de poder.

2.º — O apontado coator enviou cópia autêntica do ofício n. 166 de 14-1-1947, onde se diz que o dr. Juliano Pirozzi foi um dos primeiros arrendatários do jogo, mas remeteu, também, cópia das declarações de tal indivíduo, que não corroboram aquela afirmativa.

Assim, determino o sr. autoridade suplicada em três dias:

a) — Informe sobre as observações supra;

b) Informe, outrossim, se no local se praticavam jogos de azar e se foi feito algum flagrante (nessa hipótese remeter a Juízo cópia) ou se houve e necessária Portaria para instauração de inquérito como de lei;

c) — se apreendeu a licença para a prática de certos jogos, pois o impetrante — a fls. 37

A CRIANÇA DE 5 MESES MORREU NO CHOQUE

Um "Jeep", Um Caminhão e Um Auto-Passeio os Protagonistas do Desastre — Os Feridos

Na noite de ontem três veículos colidiram violentamente na av. Brasil. Um menor com 5 meses, de nome Valdir José, faleceu em consequência dos ferimentos recebidos no local e mais 6 pessoas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

A colisão verificou-se quando um "jeep" do Exército que era conduzido em alta velocidade por um aspirante intendente, bateu em cheio contra um auto-carga estacionado no meio fio da arteria. Valdir que viajava no colo da sua genitora, d. Valdemar Camilo dos Santos, residente à rua Andrade de Araújo, 839, casa 141, foi cuspidor do interior do veículo indo esfacelar-se no pavimento da avenida. Segundos depois do embate, complicando ainda mais a situação, o auto n.º 1066 que era dirigido por um "barbeiro" o mecânico Maurício Euzébio Tomé, de 26 anos, residente à rua D. Emilia, 220 do caminhão aumentou a velocidade precipitou-se contra a traseira lenta do choque. Todos os veículos ficaram bastante danificados.

As pessoas feridas contaram a investigadora de serviço no Hospital Getúlio Vargas que voltaram de um banho de mar na praia de Ramos, cerca das 18,30 horas, quando o aspirante lhe ofereceu condução no "jeep". Tomaram o veículo e momentos depois se arrebentaram, pela o motorista se julgando dono da estrada, procurava tirar do carro toda a velocidade.

OS FERIDOS

No Hospital Getúlio Vargas foram medicadas as seguintes pessoas: Aristoteles de Assis Monteiro residente, à rua An-